

Nº. 365

20 DE DEZEMBRO
2010

Ano XXXV
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



Jornal *"a expressão da nossa terra"*
ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira

Director: Henrique Pires-Teixeira

Director-Adjunto: Valdemar Alves

E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com | Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

JUSTO RIGOR
estudos e projectos, lda

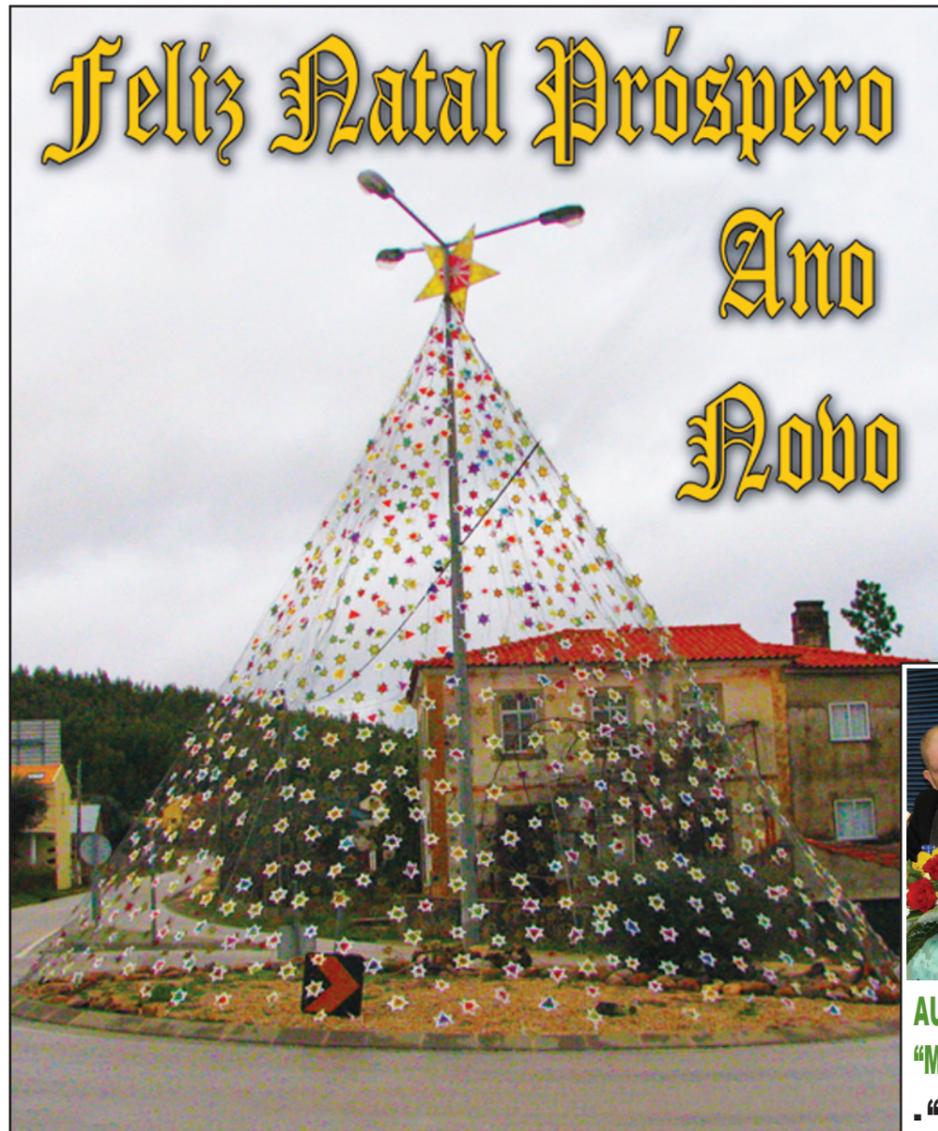
PEDRÓGÃO GRANDE

A "Justo Rigor, Estudos e Projectos Lda"
- Pedrógão Grande,
deseja a todos
os seus clientes,
fornecedores e amigos
um Feliz Natal
e um 2011 pleno
de concretizações



Pág. 25 e 26

NATAL DO BOMBEIRO
Pedrógão tem
mais dois
bombeiros de
"ouro"
Figueiró
apresentou nova
viatura para
transporte de
doentes



CARLOS SILVA
eleito para o Comité
Executivo Mundial
da UNI | Pág. 3



**AUTARQUIA FIGUEIROENSE APRESENTOU
"MALHOA, TRADIÇÃO E MODERNIDADE":**
- "Um orgulho para Figueiró!" | Pág. 7

CardGest

CONTABILIDADE, GESTÃO E SERVIÇOS, LDA.

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, N.º30 APARTADO Nº 67
3260 - 419 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Tlf.: 236 552 606 – Tm: 96 332 13 10/1

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES



O Natal em retrospectiva

Já tive oportunidade de viver muitos natais, com a graça de Deus e não deixo de me sentir contagiada pelo ambiente festivo e mágico. E as recordações dos meus natais vão-se amontoando.

Quando era criança preparava-se o sapatinho junto à lareira, à espera da prenda do Menino Jesus. A minha mãe e as minhas irmãs atarefadas com as comidas e eu, mais pequena, deitada no soalho num cobertor admirando a lareira, o sapatinho e o alguidar de barro com a massa para fritar as filhoses. Ia para a cama ansiosa e levantava-me de madrugada para abrir as minhas prendinhas, depois, ia acordar toda a família para mostrar os meus tesouros.

Tempos depois, já sem a ilusão de criança mas ainda com adoração pelo Menino, recordo que o Natal era mais concorrido: a família ia crescendo, havia muitas cunhadas, cunhados e sobrinhos. E o ambiente continu-

ava a ser de festa.

Quando cheguei a África, em Muatua, continuei a festejar a festa do Menino Jesus na companhia dos meus compadres Emília e Adelino Batista que vinham de Angoche. Quando a comadre andava grávida da Nelita, ofereceu-se só para a companhia porque os enjoos não a deixavam comer nada. Só queria mangas. Mas, quando chegaram e viram uma mesa farta de cabrito assado, leitão, muitos petiscos e doces, passaram os enjoos à comadre e festejámos bem dispostos.

Mais tarde, mudei de terra, Quixaxe, e, passei a festejar com alguns conterrâneos de Figueiró dos Vinhos e arredores.

Quando fui morar para Nampula já com os filhos todos nascidos e com a minha irmã Beatriz e o meu cunhado já em África, passámos a juntar-nos todos, filhos, sobrinhos e muitos amigos, alguns a cumprir a vida militar, na maravi-

lhosa machamba que eles tinham nos arredores da cidade, no meio do mato. Quem passou esses natais naquele ambiente tão familiar e alegre nunca mais esquecerá... Valdemar, Ninélio Barreira, o Sr. José Jorge que está a viver no Algarve foram alguns desses grandes amigos com quem partilhámos o nosso carinho.

Quando regressámos à nossa terra, as prendinhas começaram por ser mais simples mas a alegria sempre se manteve.

Hoje, de coração magoado pela ausência do meu Marçal continuo a festejar o Natal com filhos, noras, netos, bisnetos e, muitas vezes, com a família das minha noras. Agora, ao olhar para os meus bisnetos acabo por reviver o tempo passado quando testemunho nos seus olhos aquela felicidade que, um dia, já passou por mim...

Desejo um feliz Natal a todos, com saúde, paz e alegria.

A DEVEESA

VALDEMAR ALVES



CARLOS PINTO COELHO

Carlos Pinto Coelho faleceu. Todos os órgãos de comunicação social noticiaram a sua partida.

Muitos têm sido os colonistas que lhe têm prestado homenagem evocando o seu trabalho no Canal 2 da RTP no programa "Acontece", tristemente terminado por um senhor Ministro de triste memória, que todos nós esperamos não voltar a ver em funções públicas.

Carlos era pai de uma menina cuja mãe é Figueirense e o avô Pedroguense. Este grande português foi parte integrante da família do nosso jornal. A nossa proprietária já o tinha referido publicamente, todos nós o conhecíamos bem. Todos nós fomos jornalistas, naquele grande território que hoje é um grande país, Moçambique.

Por esta razão e pela portentosa carga do seu valor humano, neste momento difícil para todos nós, presto a minha homenagem ao Homem, ao Jornalista, ao Artista e ao grande português que foi o nosso querido amigo Carlos Pinto Coelho.

Foi em Outubro de 1971, há 39 anos, que o conheci em Nampula. Eu prestava o meu Serviço Militar no Niassa em Moçambique.

O meu Pai acabava de falecer num acidente de viação em Pedrógão Grande. Deste facto dei imediato conhecimento via rádio ao Comandante-Chefe das Forças Armadas em Moçambique, General Kaúlza de Arriaga.

Pela mesma via o senhor General determinou que me apresentasse de imediato no Quartel General no sentido marchar para a Metrópole para me juntar aos

meus familiares.

Chegado a Nampula ao Quartel General, fui recebido por um Capitão Silva Pereira ou Pereira da Silva ("naturalmente" democratizado após Abril de 1974), que me impediu de marchar para a Metrópole, alegando que já não chegaria a tempo do funeral do meu pai, sem se ter inteirado da data, quer da morte quer do funeral. Entretanto, o senhor General Kaúlza de Arriaga tinha sido chamado a Lisboa e a sua ordem ficou por cumprir.

Nesta data já convivia, quando ia a Nampula, com a família Pires Teixeira, dando conhecimento do meu infortúnio.

O meu saudoso e querido amigo Marçal Pires Teixeira, não gostou da minha situação e levou-me à presença do Alferes Miliciano Carlos Pinto Coelho,

Chefe do Gabinete de Informação Pública das Forças Armadas em Moçambique, que, atendendo ao facto de o senhor General estar ausente, inteirou-se do processo e levou-me à presença do senhor Brigadeiro Troni, com funções de 2º. Comandante, para resolver a situação do não cumprimento do que estava determinado pelo General.

Foi nesta minha situação pessoal que conheci o Carlos.

Deu logo à primeira – pela forma solidária, corajosa, gentil, generosa e inteligente – para ver que estava perante um homem diferente e de quem se gostava facilmente.

Ainda convivemos até ao fim das nossas comissões ultramarina. O seu trabalho como jornalista militar, de quem ninguém nunca falou (que eu tenha conhecimento), foi de grande valor e

mérito profissional.

Mais tarde, volta ao seu Diário de Notícias. Eu ingresso na Polícia Judiciária. E logo a seguir a Abril de 1974, fui incumbido de abrir o Gabinete de Imprensa na PJ, facto que motivou o cruzamento das nossas vidas profissionais e sociais de novo.

Carlos Pinto Coelho faz a sua invejável carreira profissional, que todos nós conhecemos, enriquecendo o jornalismo português com a criação e aplicação de novos modelos para a rádio, televisão e ainda jornais.

Nos últimos anos da sua vida, constatei pessoalmente que já não era o mesmo Carlos, que nos tinha habituado à calma, à serenidade das suas palavras na apresentação dos seus telejornais e dos seus programas. Comecei a notar que o seu coração já não era o mesmo, estava cansado, os invejosos e os incompetentes, estavam a matar o Carlos pouco a pouco e conseguiram, cedo de mais.

Eu devia estas palavras ao meu amigo, que agora descansa em paz, livre de todos os que dele se fizeram amigos, traindo-o.

O seu nome fica gravado no memorial dos grandes valores nacionais, que fizeram história e deixaram obra.

FIGUEIROENSE NO COMITÉ EXECUTIVO MUNDIAL DA UNI

CARLOS SILVA ELEITO EM CONGRESSO NO JAPÃO

Carlos Silva, Presidente do Sindicato dos Bancários do Centro (SBC), foi eleito para o Comité Executivo Mundial da UNI, durante o 3º Congresso Mundial da Uni Sindicato Global (Union Network International) que teve lugar em Nagasaki, Japão, de 9 a 12 de Dezembro de 2010.

Com o apoio dos vários sindicatos portugueses da FE-BASE, todos filiados na UNI, o Presidente do SBC assume a partir desta data um mandato de quatro anos, até final de 2014, num dos mais relevantes cargos do sindicalismo mundial. Até 31 de Dezembro de 2013 será suplente do Comité Executivo, assumindo em 1 de Janeiro de 2014 e até final do mandato a titularidade do cargo.

A entidade sindical, constituída por trabalhadores do setor de serviços, reuniu líderes sindicais de todo o mundo para definir os rumos da entidade para os próximos quatro anos, bem como uma



série de outras questões, incluindo um novo plano para garantir que pelo menos 40% dos assentos em todas as estruturas de dirigentes da UNI sejam ocupados por mulheres.

Na sua intervenção, Carlos Silva fez a sua apresentação "Sou Presidente do SBC, um sindicato de bancários de Portugal, filiado desde há muitos anos na antiga FIET e agora na UNI. Mas também sou, neste momento, o Secretário-Geral

da Federação do Sector Financeiro, fundada em 2008 por quatro sindicatos do sector da Banca e Seguros de Portugal, todos eles filiados na UNI. Razão pela qual, embora esteja aqui presente neste Congresso como delegado pelo meu sindicato, não quero deixar passar a oportunidade de me expressar em representação dos 80000 trabalhadores que a Federação representa e pela expressão e responsa-

bilidade que hoje lhe cabem enquanto legítima defensora dos direitos de tantos milhares de trabalhadores", afirmou que "Os mercados sofrem a intromissão dos especuladores económicos", mas "cabe aos sindicatos e às Organizações como a UNI encontrar soluções que combatam essas políticas que esmagam os direitos conquistados em gerações" - afirmou Carlos Silva que concluiu com um "arigato".

Sorteio Natal
Farmácia Serra
Figueiró dos Vinhos

Habilite-se!

Participe em mais uma iniciativa (na) Farmácia Serra

Feliz Natal

Tel. 236 552 339
Fax: 236 551 175
E-mail: farmaciaserra@gmail.com
Rua Dr. Manuel Simões Bareiros, 41 • 3260-424 Figueiró dos Vinhos
ou nos postos Farmacêuticos de: Arega, Vila Faccia e Graça

LUVINAUTO COMPRA VENDA

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.

Também Preço de Revenda

Tel's: 218 126 314 / 218 451 062 Fax: 218 451 126 Tlm.: 917 218 170

1170-278 LISBOA luvinauto@sapo.pt

Ao serviço do automóvel desde 1967

Gerência de Francisco Carvalho e Miquel Carvalho

AUTO FRANCAR

(CENTRO DE COLISÃO DE LOURES)

Oficina de REPARAÇÃO AUTOMÓVEL
especializada em BATE CHAPA e PINTURA

Telef.: 219 831 254 Tlm.: 917 218 170 2670 Loures

A Gerência
deseja
a todos os
Clientes,
Amigos e
Colaboradores
um
Feliz
Natal e
Próspero
2011

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROSPECÇÕES ARQUEOLÓGICAS NO CONCELHO

Existem sítios arqueológicos de interesse no nosso concelho e que possam fazer luz sobre as nossas origens mais remotas? Se existem, onde estão eles?

Fala-se da probabilidade de terem existido aldeias castrejas num ou noutro ponto do nosso concelho, onde teriam vivido comunidades há alguns milhares anos.

Nas monografias do nosso concelho e nos vários estudos académicos publicados sobre o assunto, sugerem-se as localizações de alguns destes lugares mas sem que ninguém ouse apontar com rigor a sua tipologia, datação, área que ocupavam, e muito menos provas sustentadas em artefactos (vestígios materiais da sua existência), extraídos de sondagens, escavações e prospecções, e que tivessem sido levadas a cabo por equipas especializadas e multidisciplinares.

A maior parte dos concelhos do nosso país detêm espólios valiosos e importantes, que expõem nas vitrinas dos seus centros de interpretação local (cerâmica, objectos de metal, artefactos em pedra, etc), divulgando-os também, em pequenas publicações, que fazem distribuir a nível local, regional e nacional, ampliando a oferta turística dos seus territórios. Enriquecem a carga patrimonial dos seus concelhos e valorizam a vertente cultural das suas co-



Na foto (da esqª para a dtª): Deolinda Campos (Arqueóloga), Nuno Ribeiro e Anabela Joaquinito (Arqueólogos - ÁPIA); TóZé Silva (História e Património); Rui Silva e Álvaro Gonçalves, Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

munidades, sem esquecer o aproveitamento que essas "coisas" prestam ao marketing e à imagem das localidades, integrando-as em rotas turísticas nacionais, num leque cada vez mais alargado e, inclusivamente, interligado com países estrangeiros. O turismo histórico, patrimonial, cultural e paisagístico/natural (é possível interligar estas 4 vertentes) tem sido, nos tempos que correm, bastante bem aproveitado por muitos municípios do país, a "pretexto" de chamarem a atenção sobre os seus valores e singularidades, atraindo milhares de pessoas às suas terras.

Fala-se que existiram "castros" (aldeias milenares); "villas romanas"; locais de culto antiquíssimos; estradas romanas que atravessavam o nosso concelho, etc. Mas então onde está todo esse património? Porque desapareceu? Ou porque não é conhecido? E onde estão as provas dos seus vestígios? Com excepção das nossas "ferrarias da Foz de Alge" e dos "habituais" monumentos e que há décadas todos conhecem (mesmo esses necessitam de um reaproveitamento turístico mais integrado e mais dinâmico), não possuímos mais nada com re-

novado interesse turístico-patrimonial e que potencialmente possamos divulgar.

Aponta-se a excepção de um dos sucessos mais recentes do nosso turismo cultural (e paisagístico): a aldeia do xisto de Casal de S. Simão, que tem atraído gente de todos os lados, mercê da dinâmica de um Programa e de um Projecto globalizador e multidisciplinar, e que teve a sua origem nos proprietários (os novos habitantes da aldeia) que recuperaram o casario. Hoje todos reconhecem a mais-valia daquela aldeia ressuscitada.

Foi consciente desta re-

flexão, que em Agosto último, por iniciativa do Presidente e do Vice-Presidente da autarquia de Figueiró dos Vinhos, se formou uma equipa multidisciplinar, integrada por arqueólogos e historiadores, objectivando visitar e "pesquisar" assertivamente alguns pontos do concelho, tidos como referenciais históricos. Esta equipa descobriu vestígios cerâmicos com alguns milhares de anos e artefactos em pedra, que corroboraram a urgência de prospecções e escavações arqueológicas mais aturadas a levar nesses locais.

Consequentemente, está em curso a elaboração de um programa e um projecto, articulado em parcerias, que visam reforçar estas pesquisas feitas em Agosto, a fim de ampliar o espaço patrimonial e a nossa história colectiva, e que, em simultâneo, possibilitem a divulgação e o enriquecimento da oferta turística do concelho figueiroense. Projecto este onde, naturalmente, se devem envolver outros agentes concelhios, a começar pela comunidade escolar, bem como outros representantes da comunidade local, certos de que conseguiremos obter matéria acerca do nosso passado mais remoto e que poderá concretizar-se em mais-valias, que ajudem a divulgar o concelho de Figueiró dos Vinhos.

TóZé Silva

Nova tendência socialista propõe fim do "regabofe dos 'boys'"



Fernando Manata é um dos subscritores

Reduzir para 150 o número de deputados, pôr fim às "reformas douradas" e "acabar com o regabofe dos 'boys'" são algumas das medidas propostas por uma nova tendência no seio do Partido Socialista - da qual faz parte o figueiroense Fernando Manata, apresentada no passado dia 15 de dezembro, para "emagrecer o Estado democrático".

O manifesto da tendência "Portugal-Sim" visa "romper com o actual estado de coisas na vida política portuguesa", dominada pelos que "têm da política uma visão mercantilista" e "que estão na política para se servirem e não para servirem as populações", declarou Cândido Ferreira, antigo presidente da Federação Distrital de Leiria do PS e primeiro subscritor do documento.

No documento, intitulado "Por um Futuro Decente, num Portugal Novo", a nova tendência socialista preconiza "propostas que 90 ou 95 por cento da população portuguesa defende, comenta na rua e em todos os lados".



RESIDENCIAL MALHOA

Todos os quartos c/
Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV por satélite e Telefone

TODOS os quartos equipados com Ar Condicionado

A Gerência deseja a todos os Clientes, Amigos e Colaboradores um Feliz Natal e Próspero 2011

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 *
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt | SITIO:www.residencialmalhoa.com | Rua Major Neutel de Abreu, 155 * Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

PRIMEIRA JÁ A 2 JANEIRO
CLUBE CAÇADORES
BAIRRADENSE ORGANIZA
“MONTARIAS 2011 - FIGUEIRÓ
DOS VINHOS”

CLUBE CAÇADORES BAIRRADENSE

MONTARIAS 2011 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MONTARIA AO JAVALI E VEADO
Dia 2 de Janeiro
PREÇOS: Tipo A = 50 € - Outros 75 €

MONTARIA AO JAVALI
Dia 6 de Fevereiro
PREÇOS: Tipo A = 30 € - Outros 60 €

BATIDA ÀS RAPOSAS
Dia 13 de Fevereiro
PREÇOS: 20 € c/ almoço e Pequeno Almoço
Se houver 2.ª volta das Eleições Presidenciais este evento não se realiza

CONCENTRAÇÃO: 7H30 horas
Sede do Clube
Cabeço do Peão - F. Vinhos

PEDRÓGÃO GRANDE

BATIDA ÀS RAPOSAS
Dia 30 de Janeiro
PREÇOS: 20 € c/ almoço e Pequeno Almoço

MONTARIA AO JAVALI
Dia 20 de Fevereiro
PREÇOS: Tipo A = 30 € - Outros = 60 €

CONCENTRAÇÃO: 7H30 horas
Sede do Clube de Caçadores - Pedrógão Grande

INSCRIÇÕES:
Fernando Pimenta - 966 793 015 ou 236 553 572 à noite
Carlos Paiva - 919 409 589 ou c-paiva@sapo.pt
clubecacadoresbairradense@sapo.pt
Sede do Clube de Terça a Domingo, das 13 às 20 horas

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DIAS ANTES DE CADA JORNADA DE CAÇA

Dando seguimento a edições anteriores, o Clube de Caçadores Bairradense organiza durante os meses de Janeiro e Fevereiro, Montarias ao javali e veado, e batidas à raposa.

Assim, já no próximo dia 2 de Janeiro decorre uma montaria ao javali e veado, no dia 6 de Fevereiro uma Montaria ao Javali e no dia 13 de Fevereiro uma Batida à Raposa.

As inscrições poderão ser feitas pelos telefones 966793015, 236553572, 919409589, c-paiva@sapo.pt, clubecacadoresbairradense@sapo.pt, contactos através dos quais pode obter mais informações e condições de participação.

NO QUARTEL DOS BOMBEIROS
Colheita de Sangue em Castanheira
de Pera e Figueiró dos Vinhos

O Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza no próximo dia 12 de janeiro de 2011, das 9 às 12H30 e das 14H30 às 17H30, uma colheita de sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera.

No dia 22 de janeiro de 2011, idêntica iniciativa terá lugar em Figueiró dos Vinhos, nas instalações do Quartel dos Bombeiros figueiroenses, das 9 às 13 horas.

PrintDesk
Tel: 21 942 75 80 - Fax: 21 942 75 89
comercial@printdesk.net - www.printdesk.net

Deseja-lhe um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

A COMARCA
"a expressão da nossa terra"

JUSTO RIGOR
PERDÓGÃO GRANDE

Feliz Natal Próspero Ano Novo

CardGest
CONTABILIDADE, GESTÃO E SERVIÇOS, LDA.

Rua dos Bombeiros Voluntários, n.º 200 Apartado nº 87
3200 - 419 FIGUEIRO DOS VINHOS
Tel: 236 553 500 - Fax: 96 522 13 101

1ª PÁGINA DE NATAL 2010
ECO-ROTUNDA DAS
BAIRRADAS EM DESTAQUE

A NOSSA CAPA:
- A Eco-Rotunda das Bairradas é o destaque nesta edição de "A Comarca"
Vale a pena visitar, assim como todas as outras nas entradas de Figueiró dos Vinhos...
- O figueiroense Carlos Silva foi nomeado para o Comité Executivo Mundial da UNI...

www.utile.pt

Intermarché

JUNTAMOS O ÚTIL AO AGRADÁVEL

*Figueiró dos Vinhos**

Útil é encontrar aqui todos os presentes de que precisa.

Agradável é fazer o Natal de alguém muito especial.

os Mosqueteiros

*** Com Posto de Combustíveis**

... deseja a todos os seus Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

BOMBEIROS FIGUEIROENSE COM GRANDE VITALIDADE ORÇAMENTO ULTRAPASSA MILHÃO DE EUROS



A Assembleia-geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, reuniu em sessão ordinária, no dia 9 de Dezembro de 2010, pelas 20h30m horas, presidida por João Cardoso Araújo, dada ausência do Presidente Rui Silva.

Da vasta Ordem de Trabalhos destacamos, a apresentação e votação do ambicioso Plano e Orçamento para 2011 da equipa liderada pelo Eng.º Filipe Silva - superior a 1 milhão de euros, que foi aprovado por unanimidade.

Destaque, ainda para a Rectificativo ao Plano e Orçamento de 2010 (aprovado por unanimidade) e para a discussão e aprovação de um financiamento até ao montante de 200.000 euros, junto da Instituição de Crédito, com a finalidade de ampliação e beneficiação do quartel dos Bombeiros Voluntários e que também viria a ser aprovado por unanimidade. No seguimento desta decisão, foi também aprovada por unanimidade a constituição de uma hipoteca voluntária sobre prédio urbano para garantia do referido empréstimo.

Nesta reunião magna, foi também deliberada a inscrição da Associação como associada da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal, foi feito o Balanço do ano 2010, em ter-

mos operacionais francamente positivo, e não menos na restante actividade de "bastidores", com destaque para o início do licenciamento de viaturas de transporte de doentes, aquisição de nova viatura de saúde e de uma nova viatura de combate a incêndios.

Foi também feito o balanço do ano em termos de obras de requalificação, lamentando-se o atraso, justificado por entraves burocráticos na análise e deferimento do projecto, mas ficando o sentimento de dever cumprido e a certeza de que estão bem encaminhadas para que a conclusão seja uma realidade durante o ano de 2011.

Também as Comemorações dos 75 anos tiveram direito a balanço, realçando-se os simulacros, o Encontro de Fanfarras, o aniversário com representação do Governo e lamentando-se algumas alterações no último terço do ano, devido a opções que tiveram que ser feitas, dadas as limitações financeiras.

Outro assunto analisado e que preocupa a Direcção, são os atrasos registados na cotização dos associados e as medidas a tomar com base nos estatutos e a falta de pagamento dos serviços prestados pela associação e as medidas a adotar com base no regulamento de estatutos. Foi, ainda, dado conhecimento

da reunião da Federação de Bombeiros do Distrito de Leiria a realizar no dia 11/DEZ/2010 na sede do quartel de Bombeiros de Figueiró dos Vinhos.

Relativamente ao ambicioso Plano de Actividades para 2011, deixamos aqui algumas das metas da Direcção presidida por Filipe Silva.

Assim, destaque para a continuação das obras de ampliação e remodelação do Quartel (Edifício Principal e Edifícios Anexos, nomeadamente, construção do Salão Polivalente em construção no piso superior do parque de viaturas, prolongamento do edifício reservado a Garagens no lado poente da parada, construção das Camaratas Femininas, construção de espaço confinado à Lavandaria, etc..) Estas obras serão executadas através da candidatura efectuada e aprovada no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), Eixo 3 - Programa Operacional Temático Valorização do Território, alínea e) "Construção, requalificação e reorganização da rede de infra-estruturas de protecção civil, cujo contrato de financiamento foi assinado entre a Associação e aquela estrutura de Missão, com a homologação do Ministro da Administração Interna no dia 27 de Setembro último. Realce, ainda,

para a aquisição de Viatura Florestal de Combate a Incêndios (VFCI) e aquisição de uma ambulância Tipo A2.

Para além das metas atrás referidas, todas elas de índole material outras igualmente importantes se preconizam para o ano 2011, nomeadamente, a continuidade da Equipa de Intervenção Permanente (EIP), a aposta contínua na Formação e Valorização Profissional do Pessoal, a modernização Administrativa, respondendo e acompanhando as exigências que são impostas as Associações Humanitárias quer ao nível da gestão e administração quer ao nível contabilístico, designadamente, na continuidade do Sistema de Contabilidade Organizada, na Inventariação do Património, no Registo Predial de Imóveis e actualização de ficheiro de sócios.

Referência também para a organização do X Concurso de Pesca Desportiva, apresentando-se actualmente como uma prova de referência, que permite reforçar os laços de amizade e confraternização entre bombeiros e associados e para o lançamento da Monografia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos coincidente com as comemorações do 76.º Aniversário da Associação.

FEDERAÇÃO DOS BOMBEIROS DO DISTRITO LEIRIA REUNIU EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS



A assembleia-geral da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria reuniu em Figueiró dos Vinhos no Quartel-sede, no passado dia 11 de Dezembro pelas 15h30.

Presidiu a esta reunião magna José Oliveira Ferreira presidente da Assembleia-geral e também representante da Liga dos Bombeiros Portugueses. Estiveram presentes representantes das associadas de Castanheira de Pera; Pedrógão Grande; Figueiró dos Vinhos; Alvaiázere; Pombal; Porto de Mós; Benedita; Juncal; Vieira de Leiria; Mira de Aire e Pataias.

No ponto um da Ordem de Trabalhos (Informações), a Assembleia questionou-se sobre a falta de critério no financiamento de acções para os corpos de bombeiros de acções financiadas através do QREN. Recomendou a Direcção da Federação para interceder junto do CODIS (Comandante Operacional Distrital) e Governo Civil sobre uma verba que está disponível através da CCDR Centro para Corpos de Bombeiros e no valor de 6 milhões de euros a distribuir pelos distritos que fazem parte daquela estrutura regional. Dando como exemplo outros distritos do País, onde essas verbas já foram distribuídas pelos Corpos de Bombeiros para equipamento em que os Governos Cívicos respectivos assumiram o valor de 30%, correspondente à parte de cada corpo de bombeiros e que no Distrito de Leiria, não se sabe quais as intenções relativamente a esta verba, que está disponível.

No ponto dois (Transporte de Doentes não Urgentes), o Plenário da Federação de Bombeiros do Distrito de Leiria deliberou recomendar às Associações de Bombeiros do Distrito de Leiria a adesão ao mesmo, visto ter sido considerado que o mesmo constitui uma ferramenta de trabalho com virtualidades positivas.

No ponto três (INEM), o Presidente da Direcção da Federação referiu uma reunião onde esteve presente com a nova Direcção do INEM, destacando dessa reunião o facto do Presidente daquela estrutura se ter comprometido em regularizar os atrasos no pagamento dos serviços prestados pelas Associações de Bombeiros, até ao mês de Outubro. No seguimento o Presidente da Direcção de Figueiró dos Vinhos, referiu que na sua Associação os atrasos no pagamento por parte do INEM, são desde Julho de 2010.

Finalmente, no ponto quatro (Diversos), foi também discutida a necessidade urgente de revisão do PPC (Programa Permanente de Cooperação) que está neste momento a lesar as associações humanitárias de bombeiros (AHB) uma vez que estas asseguram a prestação do socorro que cumpre ao Estado, dando como exemplo o caso de serem as Associações a suportar os encargos com as inspecções periódicas das viaturas, viaturas essas que estão ao serviço do Estado Português.

LANÇAMENTO DA OBRA “JOSÉ MALHOA - TRADIÇÃO E MODERNIDADE”

“UMA OBRA NOTÁVEL, DE UM AUTOR NOTÁVEL, SOBRE UM HOMEM NOTÁVEL”

No dia 20 de Dezembro, pelas 18h30m, teve lugar na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, o lançamento da obra “José Malhoa - Tradição e Modernidade”, da autoria de Nuno Saldanha e editada pela Scribe – Produções Culturais, Lda, com o apoio do Município de Figueiró dos Vinhos. A obra foi apresentada a nível nacional no dia 18 de Novembro, no Museu do Chiado, em Lisboa.

Para Álvaro Gonçalves, Vice-Presidente e Vereador da Cultura do Município de Figueiró dos Vinhos, e primeiro orador da noite, “trata-se de uma obra que promove a figura de José Malhoa a um nível nunca antes visto”. Álvaro Gonçalves que foi peremptório em afirmar que “Malhoa é nosso, de Figueiró dos Vinhos, e não das Caldas da Rainha onde apenas nasceu e tem um Museu com o seu nome.

O Autarca justificou depois esta parceria como de grande importância para a promoção cultural e turística de Figueiró dos Vinhos já que se trata de um trabalho de referência em que as alusões ao concelho são constantes.

“Um trabalho magnífico” - assim adjectivou Álvaro Gonçalves a obra de Nuno Saldanha e um orgulho para a Câmara Municipal e para o Concelho” em sermos parceiros.

Seguiu-se a intervenção



do Dr. Manuel Bragança, um dos sócios da Editora Scribe presentes e que realçou também a qualidade da obra que inclusivamente levará esta Editora a continuar a investir no autor e em Malhoa, perspectivando-se uma obra com as mais de seiscentas cartas que Nuno Saldanha sinalizou na sua investigação para a tese e para o livro e, posteriormente na edição de um Catálogo ‘raisonné’ das obras de Malhoa.

Para Miguel Moncada, o outro sócio da Scribe presente, “estamos perante uma obra magna”, o que justificou com o tema, a qualidade do autor e o facto de constituir uma tese de doutoramento.

À semelhança do seu sócio, agradeceu a colaboração, destacou a postura da Autarquia figueiroense e deixou a sua disponibilidade para futuras parcerias.

Usou, depois da palavra o autor, Dr. Nuno Saldanha que começou por fazer a apresentação da obra e falar de objectivos.

Esta obra visa o estudo de uma das personagens mais carismáticas e incontornáveis no panorama da História da Arte Portuguesa oitocentista. Uma das mais idolatradas, mas também das mais controversas, nomeadamente no epíteto dado, do “mais português dos pintores

portugueses”.

Apesar da popularidade da sua figura, e da extensa fortuna crítica que a ele lhe tem sido dedicada, Malhoa carecia ainda de um estudo sistemático global, e de contextualização, quer a nível nacional, como sobretudo internacional, no sentido de compreender a eventual especificidade da sua obra, e personalidade.

Pretendeu-se realizar uma análise detalhada e sistemática da sua vida e obra, não

apenas desconstruindo esse “mito da portugalidade”, como também, perceber os moldes em que se desenvolveu a sua produção pictórica, através das ideias, dos modelos, influências e resultados, numa obra profusamente ilustrada com cerca de 300 fotografias.

“Uma descoberta fascinante”, assim considera Nuno Saldanha e que também o leva a afirmar que “Malhoa é um homem de

Figueiró - inquestionavelmente” - reforçou.

Voltando às tais “descobertas fascinantes”, Nuno Saldanha refere, por exemplo, os mais de 1100 quadros por si já sinalizados - até agora apenas havia conhecimento de cerca de 350 - e a grande quantidade de cartas, neste estudo sinalizou mais de 600, o que contraria alguma opinião até aqui bastante corrente, de que Malhoa não gostava de escrever. Quanto aos quadros, Nuno Saldanha reiterou a intenção de avançar para a elaboração de um Catálogo ‘raisonné’ e, relativamente às cartas, Nuno Saldanha afirma terem-lhe dado um conhecimento diferente de Malhoa, “fiquei a conhece-lo por dentro”, daí que “com esta obra também foi minha intenção dar voz ao artista” - assumiu. Cartas essas que serão a base de um futuro trabalho que, juntamente com o Catálogo ‘raisonné’ fecharão o ciclo Malhoa.

Finalmente, usou da palavra o Presidente Rui Silva. Assumindo que pouco poderia dizer, depois de tão brilhantes intervenções, Rui Silva enfatizou o “ser figueiroense” de Malhoa reforçando com um raciocínio curioso, “nascemos, onde nascemos, mas morremos onde escolhemos, onde nos sentimos bem...”, afirmou o Autarca figueiroense que concluiu referindo-se ao livro acabado de apresentar como uma obra de “notável, feita por uma pessoa notável, sobre uma pessoa notável”.



Boas Festas

A FICAPE

Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, C.R.L.

Deseja a todos os seus Sócios, Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz

Natal e um ano de 2011 repleto de realizações.



NATAL MAIS SOLIDÁRIO PARA 250 FAMÍLIAS DA FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JUNTA ENTREGA 250 CABAZES

- A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos distribuiu no passado Sábado, 18 de Dezembro, Cabazes de Natal, composto por bens alimentares, por 250 famílias carenciadas do concelho. São cerca de 600 pessoas que irão beneficiar deste gesto do Junta liderada pelo Eng. Filipe Silva que, conforme o Orçamento apresentado, este ano apostou na área social, face á crise que atravessamos.

A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, liderada pelo Engº Filipe Silva, entregou no passado dia 18 de Dezembro, os já tradicionais Cabazes de Natal que permitem dar outro brilho e dignidade a - infelizmente cada vez mais - dezenas de famílias necessitadas da freguesia.

Este ano o palco da entrega foi o Clube Figueirense, por ser mais funcional e permitir a projecção de um pequeno filme sobre a freguesia e o site.

Quanto aos números, este ano, foram distribuídos 250 cabazes, um número cada vez mais preocupante pelo que representa em termos de carência/pobreza na freguesia.

À semelhança do ano anterior, a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos voltou a não ter a parceria da Missão de Caridade Samaritanos o que representou um esfor-



ço acrescido do Executivo da Junta, superior a 10.000 Euros.

O Cabaz de Natal é composto por bens alimentares, todos adquiridos nas cinco mercearias existentes na freguesia de Figueiró, numa feliz decisão do Exe-

cutivo da Junta que pretendeu auxiliar o Comércio Tradicional.

O processo de selecção das famílias foi conduzido pela Junta, o que leva o Presidente Filipe Silva a estar ainda mais apreensivo pois o seu conhe-

cimento no terreno diz-lhe que muitos outros casos há, os que habitualmente são apelidados de "pobreza envergonhada"

Vejam os números desta iniciativa: há oito anos foram 35 as famílias contempladas; há sete,



foram 40; há seis, 59; há cinco, foram 80; há quatro anos, 100; há três, 132; há dois, 170 e o passado disparou de forma preocupante para as 236... mas este ano já chegou aos 250. Números que preocupam, mas que também reflectem bem a atenção e carinho com que esta Junta acompanha a questão social da freguesia.

Em breves palavras, Filipe Silva friza que "que entregámos 250 cabazes a igual número de famílias,

sendo que o conjunto de beneficiários directos em função da composição dos agregados familiares ronda os 600 beneficiários.

Recordo também que esta acção de solidariedade para com os mais carenciados da freguesia pretende também fomentar e dar um estímulo ao comércio tradicional (mercearias) da freguesia, cujo os géneros e bens alimentares que compõem o cabaz foram adquiridos nesses estabelecimentos comerciais".



VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 2011 EM DESTAQUE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ REUNE DIA 30 DE DEZEMBRO

José Pires Caetano, Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos convocou uma a Sessão Ordinária que terá lugar no próximo dia 30 de Dezembro de 2010 pelas 18:00 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em que o principal tema da ordem de trabalhos deverá ser a apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2011, e aprovadas pelo Executivo em 7 de Dezembro último.

Eis a ordem de trabalhos completa:

1. Período Antes da Ordem do Dia:

I Leitura da Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 30 de Setembro de 2010:

3. Leitura do expediente:

4. Apreciação da informação escrita do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea e) número 1 do Artigo 53º e, número 4 do Artigo 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

5. Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de

2011 (Deliberação do Executivo Municipal de 07.12.2010);

6. Aprovação do financiamento a Médio e Longo Prazo no valor de até 4.673.949.99 Euros no âmbito do

processo de Saneamento Financeiro do Município, nos termos da alínea d) do número 2 do Artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro (Deliberação do Executivo Municipal de 07.12.2010);

7. Contratação Pública - Abertura de Procedimento de Concurso Público para Atribuição do Direito de Explora-

ção do Parque de Campismo da Foz de Alge - Aprovação das Peças de procedimento, Programa de Concurso e caderno de Encargos, nos termos da alínea q) do número 2 do Artigo 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro (Deliberação do Executivo Municipal de 07.12);

8. Período de Intervenção do Público.

NA EDIÇÃO 364 DE "A COMARCA"

"Queda" de linha amputou texto

Na última edição de "A Comarca", o artigo inserido na página 9, referente à Concessão do Pinhal Interior saiu amputado da última linha, do último parágrafo, falha que terá surgido ao fazer o pdf para enviar para a Gráfica, até porque na Internet está correcto.

Pelo facto as nossas desculpas e deixamos aqui os últimos dois parágrafos...



(...)Segundo João Marques, «oficialmente» não tem informação sobre qualquer atraso, mas garante que «por aquilo que lemos na imprensa toda a concessão poderá estar efectivamente em risco», pelo que na sua opinião «deve-se avançar rapidamente com a obra, com toda a força», assegurando que a CIMPIN reitera «total apoio à proposta apresentada pela empresa Estradas de Portugal e Ascendi, para o traçado do IC3 entre Tomar e Coimbra, com salvaguarda das condições previamente propostas pela CIMPIN e aceites pela empresa concessionária». E considera que, «em caso de eventuais divergências pontuais, a Estradas de Portugal deverá exercer os seus direitos e competências tendo em vista a boa e atempada execução da obra em causa».

O autarca social-democrata de Pedrógão Grande afirmou com ênfase que «quem travar a Concessão do Pinhal Interior ficará como coveiro» de toda esta região.



A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos
Deseja-lhe
Um Santo e Feliz Natal e um
ano de 2011 pleno de Esperança!

Freguesia de Figueiró
dos Vinhos
Terra de Luz



O Presidente da Junta de Freguesia

Luís Filipe Antunes da Silva

Luís Filipe Antunes da Silva

ANIMAÇÃO E ALIMENTAÇÃO GARANTIDAS

Passagem de Ano nos Escalos Fundeiros já tem programa

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio de Escalos Fundeiros, Pedrógão Grande vai organizar pelo 3º ano consecutivo o reveillon de passagem de ano.

Para participar neste grande momento deverá fazer a sua reserva junto aos Directores, ou na própria Sede, no habitual horário de abertura.

Além do tradicional jantar de onde constam as entradas, a Sopa de Peixe, Leitão Assado, doces, frutas, café, realce para a participação do teclista Rui Miguel

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS, CULTURA E RECREIO DOS ESCALOS FUNDEIROS

PASSAGEM DE ANO 2010 - 2011

20H00 | Entradas
Rissóis, Pastéis, Presunto, Enchidos Regionais, Pão Caseiro, Manteigas
Sopa de Peixe
Leitão Assado
Doces e fruta da época
Vinhos, água, sumos e café

22H00 | Baile com o famoso teclista RUI MIGUEL

00H00 | Champanhe, Bolo Rei e Frutos Secos.

00H30 | Continuação do Baile Livre a todos.

Inscrições:
Crianças até 5 anos - Grátis
Crianças dos 6 aos 10 anos - 10 Euros
Sócios - 20 Euros
Restantes - 22,50 Euros

Contacto:
Alcides M. Fernandes - 919 879 545

PASSEIO MICOLÓGICO EM PEDRÓGÃO

SUCESSO PEDE REPETIÇÃO

AAPFLOR - Associação dos Produtores e Proprietários Florestais de Pedrógão Grande em parceria com a Ecofungos desenvolveu um Passeio Micológico nas florestas da freguesia da Graça no passado dia 12 de Dezembro de 2010. O evento contou com a participação de 27 pessoas, que durante um dia puderam conhecer um pouco do mundo mágico dos cogumelos.

Os participantes foram recebidos na

Junta de Freguesia da Graça, onde foi feita uma pequena abordagem teórica ao mundo dos cogumelos, após a qual teve início o passeio pelas fantásticas florestas das aldeias da Graça, Marinha e Altardo.

Foram "recolhidas" cerca de 60 espécies diferentes para amostragem e estudo, e algumas espécies para cozinhar e degustar....

A selecção e a preparação dos cogumelos a consu-mir foi efectuada pelos formadores de forma a garantir o sucesso da actividade. Esta actividade realizou-se na sede da Associação de Melhoramentos, Cultura e Recreio de N. Sr.ª da Graça.



O Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera deseja-lhe um Santo e Feliz Natal e um ano de 2011 pleno de realizações

Referência
sapataria

Calçado para:
Homem - Senhora - Criança

Coleções das Marcas
BIANCA E GIANA
todo o tipo de calçado nacional

Abre dia **11** de Setembro 2010
em Figueiró dos Vinhos
(frente a Igreja Matriz)

Horário: 09h30 às 13h00 e das 15h00 às 19h00 de Segunda a Sábado

*Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos
um Feliz Natal e um Próspero 2011*

Restaurante
Churrasqueira

A Quinta

TOTOBOLA
TOTOLOTO

AR CONDICIONADO
COZINHA REGIONAL

GERÊNCIA de: *António Sequeira*

Rua da Paiã, 32 A - 2675-496 ODIVELAS | Tel.: 219 325 918

*Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores
e Amigos um Feliz Natal e um Próspero 2011*

Petro PLUS
combustíveis

MEGA CAMPANHA

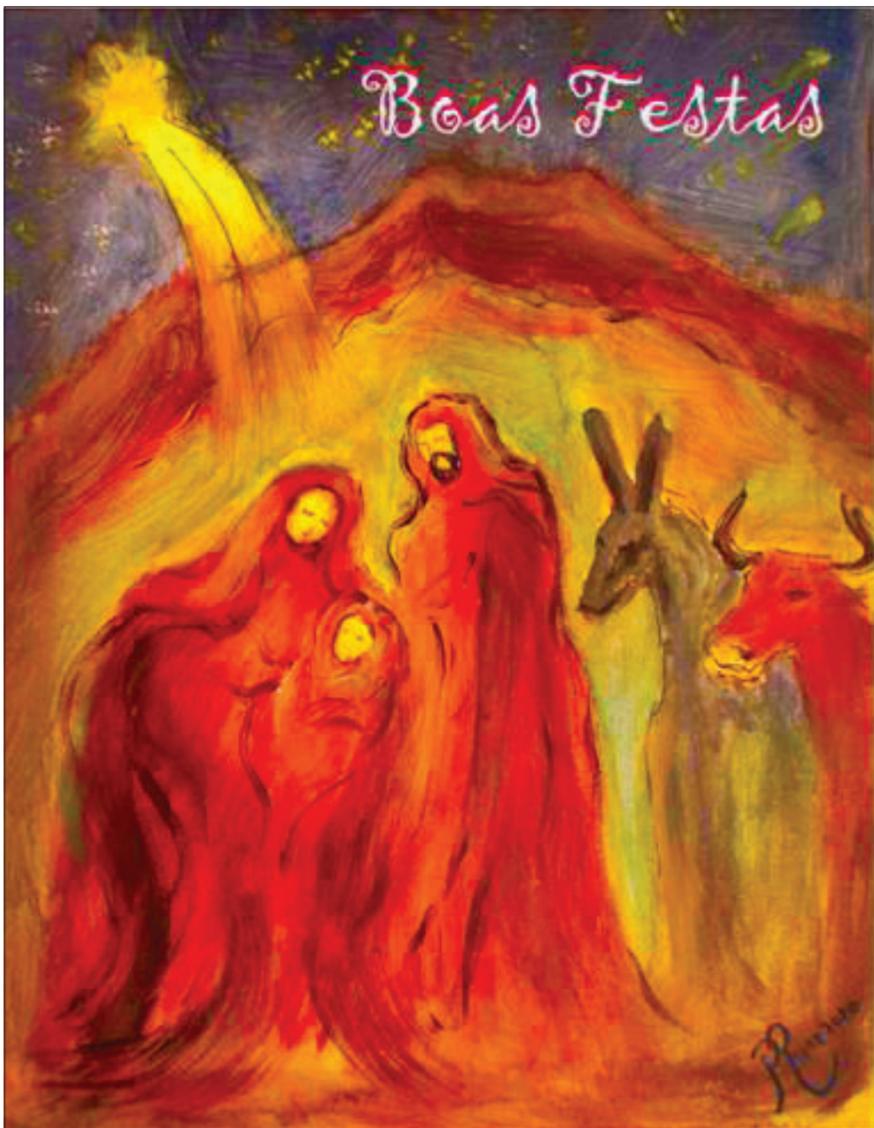
Como Ganhar:
Por cada abastecimento de 15,00€, terá direito a carimbar um quadrado. Quando o cartão estiver completamente carimbado, devolva-o no posto e receberá um vale de 10,00€ em combustível!

Sorteio final de 1 Fim-de-Semana na Madeira para 2 pessoas
Consulte o regulamento.

Petro Plus - Pedrógão Grande

SORTEIO EM 31-01-2011

*Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos
um Feliz Natal e um Próspero 2011*



O Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande deseja-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo



Largo da Devesa, 3270-909 Pedrógão Grande
www.cm-pedrogaogrande.pt . geral@cm-pedrogaogrande.pt
Telf. 236 480 150 Fax. 236 480 159

BODYBOARD A 80 KM DO MAR E 400 METROS DE ALTITUDE

**Praia das Rocas contraria
natureza e anima também
inverno de Castanheira de Pera**

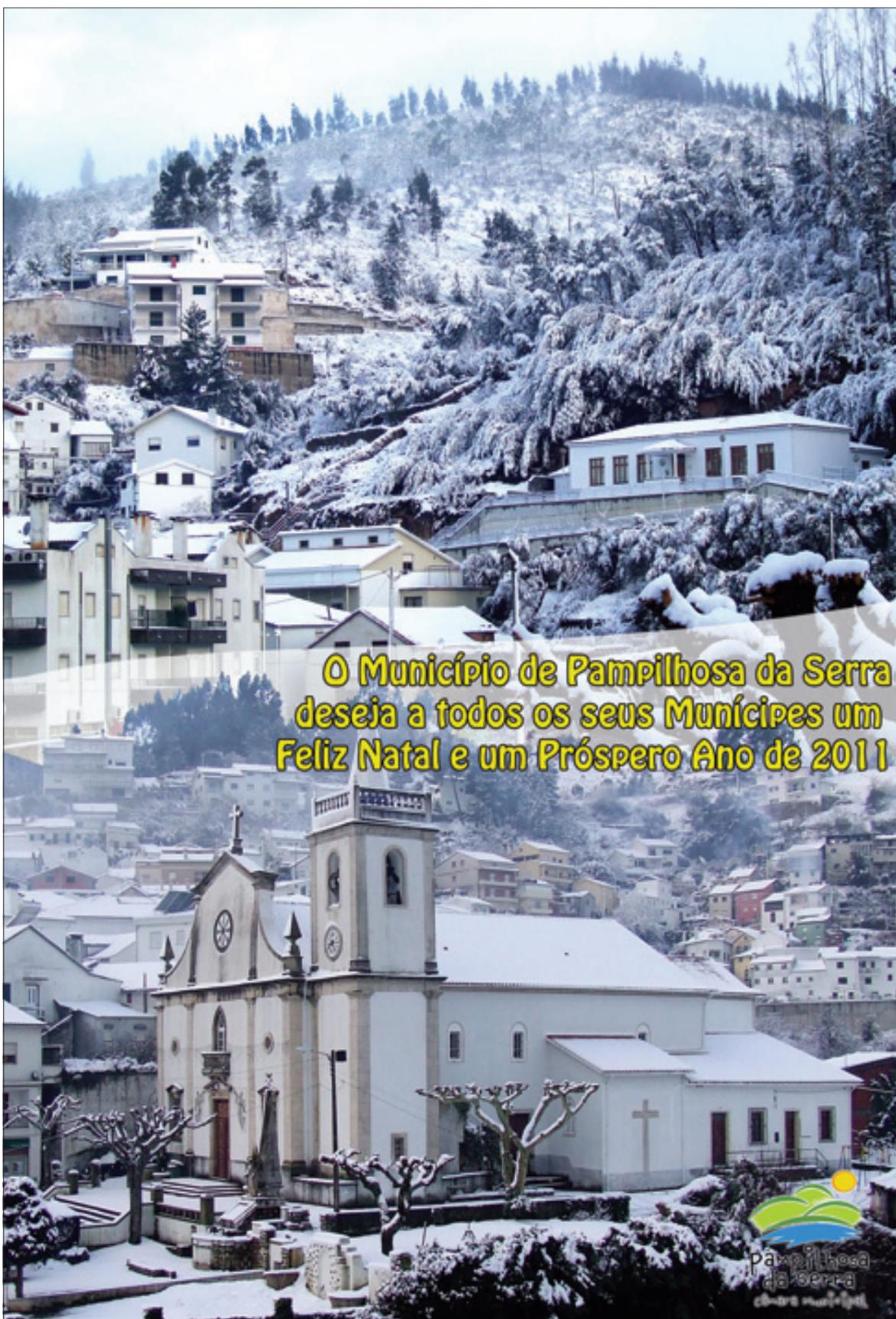


A Prazilândia promove durante as férias do Natal, aulas na Praia das Rocas com o professor Nuno Beleza, acreditado pela Federação Portuguesa de Surf, com seguro e equipamento adequado.

Se há ondas a 80 quilómetros do mar, então também é possível fazer bodyboard com a serra como cenário de fundo. A experiência pode ser feita já esta semana e é uma das propostas do município de Castanheira de Pera para a ocupação das férias escolares de crianças e jovens.

Até ao dia 30, entre as 14H30 e as 16H30, todos podem experimentar as emoções do bodyboard. As aulas são ministradas por um professor especializado e têm um custo de três euros. Todo o equipamento necessário para a prática do desporto é disponibilizado pela organização.

As sessões terminam no final do ano, no entanto, regressam logo após o Carnaval, para se manterem aos fins-de-semana até à época balnear.



**O Município de Pampilhosa da Serra
deseja a todos os seus Municípes um
Feliz Natal e um Próspero Ano de 2011**

PASSAGEM DE ANO NO HOTEL LAGAR DO LAGO

**Praia das Rocas é cenário para
programa de eleição**



O Hotel Lagar do Lago, em Castanheira de Pera vai organizar o reveillon de passagem de ano 2010/2011.

O programa começa às 20 horas. deixamos aqui apenas a ementa dos pratos quentes para abrir o apetite, QUENTES

Sopa de Peixe, Maranhos c/ salada mista, Bacalhau à chefe, Cabrito Assado com Batatinhas e Migas, tudo isto regado com o belo vinho da casa, refrigerantes, whisky e licores.

Além destes pratos haverá inúmeras entradas, sobremesas, o Beberete à 1H30 e o tradicional cacau às 4 da madrugada.

O baile será animado por música ao vivo.

Para participar neste grande momento deverá fazer a sua reserva junto Reservas pelos telefones 236430120 e 914065408. O preço por pessoa será 60 euros por pessoas. Crianças até 10 anos pagam apenas metade.

Situada na pequena mas harmoniosa vila de Castanheira de Pera, o Hotel Lagar do Lago proporciona a quem ali permanece, uma tranquilidade regeneradora onde predomina o conforto e bem-estar.

Outra um Lagar de Azeite, a sua reconversão em unidade turística foi, aliada a uma recuperação tecnicamente cuidada, a melhor maneira de reintegrar na vivência da vila e recuperar o seu estatuto de ex – libris à entrada da vila, tanto para os Castanheirenses como para os visitantes.

Apresenta uma vizinhança de jardins particulares, abundantes tal como toda a serra envolvente, em árvores frondosas como pinheiros, plátanos, castanheiros, etc. A poente encontramos a Praia das Rocas, uma praia fluvial com piscina de ondas artificiais, única no país, que, aliada a um plano de água onde se pode andar de gaivota, permitem desfrutar de toda a harmonia da paisagem redundante.



Freguesia de Aguda



Uma Freguesia
atenta às
necessidades
dos seus
habitantes



deseja a todos
os seus

Municipes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

O CRÉDITO AGRÍCOLA
DESEJA AOS SEUS
ASSOCIADOS
E CLIENTES
UM FELIZ NATAL
E UM PRÓSPERO
ANO NOVO.

Linha Directa 808 20 60 60
24 horas por dia, com atendimento personalizado
de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30.
Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt

Freguesia de Pedrógão Grande

*... deseja a todos os seus Municipes
um Feliz Natal e
um Próspero 2011*

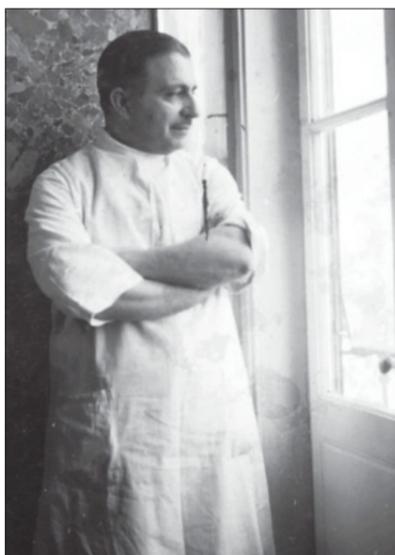


Bissaya Barreto: o Homem por quem o comboio esperava

Fernando Baeta Bissaya Barreto Rosa nasceu em Castanheira de Pêra a 29 de Outubro de 1886, e faleceu em Lisboa, no "Hotel Metrópole", a 16 de Setembro de 1974. Era filho de um farmacêutico, que exerceu as funções de Presidente da Câmara Municipal de Pedrogão Grande. Foi o pai que o iniciou nas primeiras letras, bem como na apetência para as questões políticas. Até aos 13 anos cresceu no seio de uma família burguesa, típica de um país católico, altura em que vai para Coimbra na companhia de uma criada, a fim de frequentar o Colégio de S. Pedro, que frequenta até ao 5º ano, transitando depois para o Liceu José Falcão, onde, aos 16 anos, termina o 7º Ano com a classificação de "Muito Bom". Após a conclusão dos estudos liceais ingressa na Universidade de Coimbra, onde se matricula em três cursos em simultâneo: Filosofia, Matemática e Medicina. Em Filosofia, para se satisfazer a si próprio; em Matemática porque estava persuadido de que era a engenharia a carreira vocacionada; e em Medicina para satisfazer as tradições e o desejo da família. Em Coimbra foi sempre um estudante exemplar, onde formou uma personalidade de intelecto diversificado, monopolizando os prémios académicos nos cursos que frequentava, a par com a intervenção ideológica e política. Em 1904 milita no campo Republicano, influenciado tanto pelo grupo "Juventude de Livre Pensamento", como pela Maçonaria, através do prolongamento desta, a "Carbonária". Entre 1906 e 1909 está entre os que fundam, respectivamente, o "Centro Republicano Académico" e a "Loja - A Revolta", que percutirá a criação do "Comité Revolucionário da Carbonária de Coimbra", em vésperas do 5 de Outubro de 1910. Em 1907, recusa prestar provas em protesto contra as medidas de João Franco e como interveniente na Greve Académica, mas recupera no ano seguinte as disciplinas referentes a dois anos lectivos, nos três cursos que frequentava, e sem diminuir as altas

classificações de sempre. Aliás, em 20 de Novembro de 1908 seria laureado pelas Faculdades de Matemática, Filosofia e Medicina, na Sala Grande dos Actos. Porém, perante o monarca D. Manuel II recusa-se a receber os prémios, declarando "Não conheço o Rei". Em 1911 licencia-se em Medicina na Universidade de Coimbra, com a classificação de 19 valores e assume o lugar de assistente de cirurgia geral. Já anos antes finalizara os outros dois cursos (Matemática e Filosofia). Faz o doutoramento em Medicina em 30 de Julho de 1915; em 1916 é nomeado Professor Extraordinário da Faculdade de Medicina de Coimbra; em 1918 é Professor Ordinário da mesma Faculdade; em 29 de Outubro de 1956 é jubilado como Professor Catedrático da Universidade de Coimbra. Em 1927, o governo militar saído da Revolução de 28 de Maio de 1926 nomeara-o Presidente da Junta Distrital de Coimbra, cargo que exerceu até 1974. Este cargo colocou-o em contacto com a problemática da assistência pública e inspirá-lo-á a forjar um grande projecto de obra social, multidireccionada, como reflexão das preocupações republicanas em relação à educação nacional e à assistência pública, e que terá oportunidade de concretizar durante a vigência do Estado Novo. De realçar que Bissaya Barreto cultivou ao longo da sua vida uma longa e estreita amizade com outro Professor de Coimbra, António de Oliveira Salazar, amizade tecida desde os primeiros tempos universitários.

Entre 1930 e finais da década de 60, Bissaya Barreto pertenceu a uma vasta lista de Comissões e de Direcções, encarregadas de obras relacionadas com as questões sociais, que incluíam a construção de hos-



pitais (com atendimento gratuito), infantários e inúmeras campanhas de saúde, norteadas por dar prioridade à resolução dos problemas sociais e assistenciais do país. Politicamente e sob a égide do Estado Novo, fez parte da Comissão Central da União Nacional e foi Procurador à Câmara Corporativa. Todavia, sozinho ou com o apoio institucional e da cúpula do poder consegue, em Coimbra (e na Região Centro) levar à prática a legislação e a filosofia do novo Regime, alinhando com os ideólogos do Estado Novo mas sem se submeter totalmente aos seus princípios, procurando, antes de tudo, praticar os seus fundamentos ideológico-sociais.

Quem o conheceu refere-se a ele como um homem de olhar sereno, voz pausada e gestos suaves. Um homem que encontrava o seu próprio equilíbrio no excesso e no ritmo "frenético" de trabalho que necessitava de manter, como condição necessária para combinar as suas muitas faculdades. Bissaya Barreto era ao mesmo tempo Professor, Cirurgião, Clínico, Planificador e Construtor.

O seu dia começava às 7.30h, quando saía de casa. Antes disso, já tinha reunido com os mestres das (muitas) obras que trazia em construção. Das 8.00h às 10.00h dava aulas de Técnica Cirúrgica na Universidade, começando depois a operar até às 13.00h, hora a que começava a ver os

doentes que teria de operar no dia seguinte. Em seguida ia para o consultório, entre as 14.00h e as 15.00h, para receber clientes. Não almoçava, comia torradas e uma chávena de chá entre duas visitas, continuando a atender doentes no consultório até às 21.00h. Saía a essa hora e voltava ao hospital para ver os doentes operados de manhã. Recolhia a casa por volta das 22.00h, onde jantava (aqui sim, a sua grande refeição do dia), após o que dedicava tempo para as suas investigações, a administração das obras e a correspondência (montes de cartas que se acumulavam nas mesas, nas cadeiras, nas estantes, tanto em casa, como no consultório e no gabinete do hospital). E tempo para dormir? "*Sabe, tenho um sono magnífico, totalmente reparador de 4 horas por noite*". Quando era chamado de noite de urgência, às vezes para percorrer distâncias com algumas centenas de quilómetros, dormia normalmente na viagem dentro do carro, entre solavancos e ruídos de fundo. Durante o dia e no caso de se sentir cansado, possuía um pequeno compartimento, contíguo ao seu consultório, onde se recolhia durante alguns instantes. Instalava-se numa vasta poltrona onde, passados alguns segundos (na verdadeira acepção da palavra), começava a dormir instantânea e profundamente durante 5 ou 6 minutos. Passado esse tempo reaparecia no consultório, risonho e

fresco, totalmente refeito, como se tivesse dormido 2 horas. Possuía uma saúde e uma robustez invejável, ombros largos e firmeza no andar, apesar da frugalidade da sua vida quotidiana. Possuía também uma invulgar e extraordinária memória, que exercia com genial agilidade. Para além da sua energia física, parecia também animado

por uma prodigiosa *energia moral*. Conta Pierre Goemaere, escritor Belga, que o conheceu muito de perto, e que editou um livro em 1942 dedicado a Bissaya Barreto (integrado na colecção os "Grandes Contemporâneos"), que nunca viu fumar, nem beber, mesmo às refeições, senão chá.

Deslocava-se a Lisboa quase todos os fins de semana para almoçar com Salazar (ficando hospedado no Hotel Metrópole) apanhando o "rápido" (comboio) em Coimbra. Quando Bissaya Barreto se atrasava a chegar à estação, o comboio esperava por ele, e não seguia para Lisboa, sem que o distinto Médico estivesse a bordo.

É certo que era amigo pessoal dos governantes do Estado Novo e, em especial, de Salazar, e que isso lhe facilitava o aval de quem tinha o poder decisório na capital, desbloqueando verbas financeiras consideradas bem nutridas para a época e que foram canalizadas para Coimbra e para a Região Centro. Mas temos de reconhecer, que a totalidade desses recursos foi exclusivamente utilizada para o bem público.

Bissaya Barreto foi sobretudo um homem de grande dimensão ética e humana, pautado entre o cidadão político fruto da sua época mas, acima de tudo, pelas concepções sociológicas e pedagógicas que sempre defendeu e com as quais construiu a base da sua biografia. A sua obra

reflete, sobretudo, os traços pessoais de um homem preocupado com os elos mais fracos da sociedade.

Eis, numa breve resenha, aquilo que constitui o legado da sua Obra Social:

24 "Casas da Criança"; 4 Maternidades; o "Portugal dos Pequenitos"; 3 Colónias de Férias; 2 Bairros Sociais; 1 Preventório (Penacova); 2 Hospitais psiquiátricos; 1 colónia agrícola psiquiátrica; 1 Leprosaria; 1 Creche/Preventório para filhos de leprosos; 1 Centro de Reabilitação para ex-leprosos; 3 Sanatórios; 1 Instituto Materno-Infantil; 1 Casa-Mãe (Figueira da Foz); 1 Centro Hospitalar (de Coimbra); 1 Hospital Geral Central; 1 Hospital Pediátrico; 9 Dispensários (Central de Coimbra, Arganil, Cantanhede, Lousã, Montemor-o-Velho, Penacova, Góis, Penela e Poiães); Obras de Higiene e Profilaxia Social (com dois Dispensários de Profilaxia de Doenças Venéreas de Coimbra); Brigadas Móveis; Postos Rurais; 1 Instituto de Surdos (Centro de Recuperação em Bencanta); 1 Instituto de Cegos (Centro do Loreto); 1 Centro de Neurocirurgia; Escola de Enfermagem Bissaya Barreto; Escola Normal Social; Escola de Enfermeiras Puericultoras; Escola Profissional de Agricultura, Artes e ofícios (Semide); Aeródromo de Coimbra (Cernache-Coimbra); Estaleiros Navais (Figueira da Foz); o Bairro Económico do Loreto; 1 Fundação com o seu nome.

[Fontes: AAVV, "Conhecer Bissaya Barreto", in Revista do Jornal Campeão das Províncias, 08 de Maio de 2008; Barreto, Kalidás, Monografia da Castanheira de Pêra, CMCP, 2004; Castilho, Jorge, "Professor Bissaya Barreto: Um grande Homem, um Homem do Futuro", in suplemento do Jornal Centro, Novembro de 2008; Goemaere, Pierre, Os Grandes Contemporâneos - Bissaya Barreto, Edição "Casa das Beiras", 1942; Silva, Tózé, O Portugal dos Pequenitos ou a Representação do País no Estado Novo: Um olhar actual sobre um património dos anos 40, 2009 (trabalho de investigação de mestrado); Jornal "O Norte do Distrito", nº96, Dezembro de 1956 (in Site da Biblioteca Municipal - "Imprensa Nacional"); Site da Biblioteca Municipal - "Figueiró em Imagens".]

“DE “MÃOS DADAS” PARA O FUTURO

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO “ESTEVE” EM CASTANHEIRA DE PERA

No âmbito das comemorações do Centenário da República o Município de Castanheira de Pera tem patente até ao dia 5 de Janeiro na Casa do Tempo uma Exposição Documental sobre o papel do Professor Doutor Bissaya Barreto na Implantação da República.

Entretanto, no passado dia 15 de Dezembro a exposição recebeu a visita de dois responsáveis da Fundação Bissaya Barreto a Castanheira de Pera - o Dr. Carlos Páscoa e a Dra. Isabel Horta e Vale, embora estivesse também prevista a presença da Dra.ª Patrícia Viegas Nascimento, Presidente do Conselho de Administração daquela Fundação, mas que à última da hora não pôde estar presente, o que justificou.

Esta visita soou a uma reaproximação nas relações entre a Câmara Municipal e a Fundação Bissaya Barreto, um “dar de mãos” como o Presidente Fernando Lopes referiu no final da sua intervenção que teve lugar imediatamente antes da visita à exposição.

Fernando Lopes enquadrou a exposição, detendo-se naturalmente na pessoa do Dr Bissaya Barreto, lembrando desde logo a relação da implantação da República como elemento facilitador da emancipação de Castanheira de Pera, também daí a “obrigação de evocar” Bissaya Barreto, que considerou o verdadeiro intérprete da palavra Democracia. A propósito de Democracia e olhando para a sua frente



Em cima, na Recepção da Casa do Tempo, em baixo, durante a visita à exposição

para um grupo de crianças e, pensando nelas, Fernando Lopes afirmou ser imperioso fazermos uma auto-reflexão pois tão mal tem sido tratada a democracia.

Pela Fundação Bissaya Barreto falou o Dr. Carlos Páscoa, Administrador, para expressar a sua felicidade em se encontrar em Castanheira de Pera, o que considerou natural, até porque é o berço do seu patrono e a terra onde se encontra sepultado.

Carlos Páscoa fez votos para que esta visita seja um marco que assinala um conjunto de “iniciativas a percorrermos juntos”.

Seguiu-se a visita à exposição, a qual foi guiada pela



Dra. Isabel Horta e Vale da Fundação Bissaya Barreto.

Esta exposição documental pretende assinalar o Centenário da Implantação da República através da divulgação do percurso que Bissaya Barreto fez no palco dos acontecimentos que antecederam e desencadearam este acontecimento histórico, desde a sua integração no Grupo de Livre Pensamento pas-

sando pelo seu envolvimento no movimento académico republicano até ao seu desempenho como Deputado.

As palavras que se seguem são da autoria do Presidente Fernando Lopes e fazem parte da “Nota de Abertura” do fantástico Catálogo da exposição:

“As comemorações do centenário da República Portuguesa convocam to-

dos os portugueses para a celebração de um ideal político e social que hoje se assume como uma componente importante da matriz ideológica do mundo ocidental. É pois, um momento que constitui uma oportunidade ímpar e concorre para o enaltecimento da memória histórica contribuindo, de forma decisiva, para nos valorizarmos e nos afirmarmos enquanto cidadãos

inconformados que procuram e constroem um Portugal mais fraterno e solidário. Trata-se de um património público e colectivo que não é propriedade exclusiva só de alguns mas dos portugueses no seu todo.

Estas comemorações pedem-nos ainda que não nos esqueçamos e homenageemos todos aqueles que lhe deram forma e que o cuidaram, diariamente, sempre com uma extraordinária alegria e força de fazer...

Pelo contributo que deram para a construção de uma sociedade livre e democrática, a nossa palavra só pode ser de louvor, de reconhecimento e de agradecimento pelo que fizeram. A esse grupo de personalidades, cuja vida se encarregou de eternizar, pertenceu o Castanheirense Bissaya Barreto...

Seria injusto, quicá despropositado, não evocar o carácter e a obra deste castanheirense que soube antecipar-se no tempo, afirmando-se como um homem de nobre estatura moral e elevado sentido de justiça social.

Evocar Bissaya Barreto, a sua obra e o seu contributo para a implantação da República transporta-nos, com orgulho, ao início na nossa municipalidade, permite que nos encontremos e assumamos a nossa própria identidade, aviva-nos a memória colectiva, permite-nos que revisitemos, renovemos e aprofundemos os valores do patriotismo e da coisa pública mas e, sobretudo, ajuda-nos também a encontrar um recomeço em cada dia que passa”.

Cláudia Vieira
 Advogada



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
 Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
 3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Telf./Fax: 236 551 095

CONCURSO DE FOTOGRAFIA “PEDRÓGÃO GRANDE E A BIODIVERSIDADE”

FOTOS CONCORRENTES EM EXPOSIÇÃO NO CENTRO DE INTERPRETAÇÃO

No passado dia 19 de Novembro de 2010 decorreu, no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande (CIT), a inauguração da exposição e entrega de prémios do concurso de fotografia “Pedrógão Grande e a Biodiversidade”.

Carlos David, Vereador da Câmara Municipal que usou da palavra considerou estarem de “parabéns todos os participantes pela qualidade das fotografias apresentadas. Todas elas mostram um pouco de Pedrógão Grande, da sua beleza e das suas infinitas oportunidades de lazer em contacto com a natureza”.

O vencedor do concurso - encontrado pelo sistema de “prova cega” foi, em ambas as categorias, a cores e a preto e branco,



para Nuno Filipe Soares Sampaio com as fotografias “Vigilantes” (Preto e Branco) e “Ribeira de Pêra” (Cores).

Segundo apurámos, em nenhum dos casos houve

unanimidade no júri, o que diz bem da qualidade e equilíbrio das fotos em concurso.

Dada a qualidade dos trabalhos, o Município de Pedrógão Grande decidiu

atribuir duas Menções Honrosas por categoria às seguintes fotografias: a cores “Momentos em Manhã de Nevoeiro” de Ana Emiliano e “Água que Desce” de Pedro, e a preto



Na fotografia da esquerda, o Vereador Carlos David no uso da palavra. À sua esquerda a Vereadora, Dra. Sofia Neves, e à sua direita - em fundo - o grande vencedor (Nuno Sampaio, com a sua “claque” à frente. Na foto de cima, Nuno Sampaio explica a Carlos David como se faz uma foto vencedora...

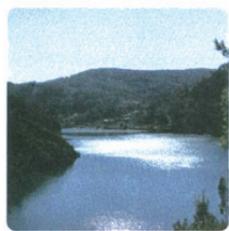
e branco “Força Natural – Açude da Boiça” de Cláudia Bandeira e também, “A Mão do Artesão” de Nuno Filipe Soares Sampaio.

A exposição estará patente ao público de 19 de No-

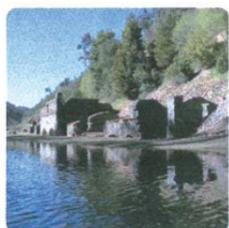
vembro de 2010 a 14 de Janeiro de 2011, todos dias úteis, no horário 9:00-12:30 horas e 14:00-17:30 horas, no Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande.



Freguesia de Arega



Uma Freguesia em forte expansão



deseja a todos os seus

Municípios e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Freguesia de Bairradas



deseja a todos

os seus Municípios e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Visite as nossas Eco Rotundas!

Nº 19

20 DEZEMBRO 2010

ANO IV 3ª SÉRIE



Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

REPORTERES DE PALMO E MEIO

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA" (o presente suplemento constitui parte integrante da edição nº 365 do jornal "A Comarca, não podendo ser vendido separadamente)

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

Coordenação: Professora Graça Lucas

VISITA P'RA ESTUDO

- 9º ano



Levantar-me às sete da manhã? Ui! Isso é muito cedo! É para ir a Lisboa? Já estou acordado!

Foi assim a manhã de 26 de Novembro de 2010. Às 7h45, os alunos das turmas A e B do 9ºAno, acompanhados pelas professoras de Língua Portuguesa, Teatro, História, Geografia e Físico - Químico, partiram em direcção a Lisboa. O objectivo? Assistir à peça "Auto da Barca do Inferno", interpretada pela Companhia de Teatro "O sonho" e visitar o Museu da Electricidade.

No autocarro, e como é habitual, a alegria reinou. Entre risos e palhaçadas, anedotas e alunos fora do lugar, a diversão foi geral.

Chegados à capital do nosso país, uma ideia surgiu: já que estávamos perto do Mosteiro dos Jerónimos, podíamos visitá-lo! E assim foi! A arquitectura do monumento é impressionante: cada pormenor e cada traço foram concebidos com uma perícia inquestionável!

Depois, foi tempo de encher as barriguinhas: pizzas, cachorros quentes, batatas fritas, rissóis, sumos, pastéis de Belém... foram as delícias desses minutos sagrados!

Chegou a hora do espectáculo! Com muita gente entusiasmada e curiosa para ver o que se seguia, a risada foi ao rubro. Cada personagem, cada figurino, luzes, som, foi tudo pensado para entreter os espectadores que entraram, não na barca do Diabo ou do Anjo, mas sim na barca da diversão! O elenco interagiu com o público e, da nossa escola, foram chamados a interagir as professoras Isa Costa,

Fátima Domingues e professora Graça Lucas e os alunos Hugo Almeida e Carolina Lopes. O adjectivo, por nós atribuído à peça foi unânime: brutal!

Já no Museu da Electricidade, fomos muito bem recebidos pelas guias Rita's e pudemos adquirir conhecimentos no âmbito deste tema que nos cativou! Conhecemos, aprendemos, explorámos, experimentámos, brincámos, enfim...

Terminava, às 22h30, um dia de experiência, amizade, convívio: um dia de sonho!

Ana Carolina Simões;
Floribela Caetano; Rúben Coelho; Rúben Tomás - 9ºA



SOLIDARIEDADE, aprende-se...

Todos juntos fizemos a diferença para os que precisam



O grupo de voluntários está de parabéns, foi a sms enviada pelo coordenador do Banco Alimentar Contra a Fome de Leiria, Sr. Adelino Simões. Em todos as lojas da vila: Docemel, Intermarché e Minipreço angariaram-se 2770kg de alimentos.

Esta campanha nacional que decorreu nos dias 27 e 28 de Novembro movimentou, energicamente, 40 voluntários de turmas do 8º, 9º, 10º e 11º anos, acom-

panhados de professores que, desde início, ou pela primeira vez, vestiram a camisola por esta causa, porque se regem por valores, que se desejariam fundamentais, no ser humano e que compete aos professores, enquanto educadores e formadores, também de personalidades, ensiná-los. Foram 20 os docentes que deram um pouco do seu tempo do merecido fim-de-semana.

O grupo de voluntárias da Conferência de S. Vicente de Paulo teve a seu cargo a loja do Minipreço e o Agrupa-

mento de Escolas as do Docemel e Intermarché, tendo juntos dado as mãos pelos mais carenciados neste concelho. Aliaram-se a nós os doadores de bens, os encarregados de educação e a Câmara Municipal de FV com a ajuda prestada no transporte dos alimentos para Parceiros, em Leiria, local de onde vem a ajuda mensal, que é superior à que é enviada.

A todos quantos alimentaram esta ideia, um GRANDE



A próxima Campanha de Recolha de Alimentos em supermercados realizar-se-á em 28 e 29 de Maio de 2011
Pelo grupo coordenador, Profª Graça Lucas

Dia Mundial da Floresta Autóctone, 23 de Novembro

"Bosques do Centenário"

Página seguinte



Dia Mundial da Floresta Autóctone, 23 de Novembro

“Bosques do Centenário”



No passado dia 23 de Novembro, e no âmbito do projecto Eco-Escolas, algumas turmas do Agrupamento participaram entusiasticamente no projecto "Bosques do Centenário", inserido nas Comemorações do Centenário da República.

Esta iniciativa, promovida pelo Projecto "Limpar Portugal", teve como objectivo plantar pequenos bosques de 100 árvores de espécies autóctones em cada um dos municípios de Portugal, como forma de assinalar os 100 anos de instauração da República Portuguesa, através da plantação de "monumentos vivos" em cada um dos 308 municípios portugueses. A plantação deste pequeno bosque realizou-se em parceria com a Câmara Muni-



cipal na mata municipal do Cabeço do Peão, onde os nossos alunos desde o pré-escolar até ao 12º ano

deixaram o nosso património natural mais enriquecido.

Parabéns a todos os alu-

nos que participaram nesta actividade!

A coordenadora do projecto Eco-Escolas

A ARCA DE PESSOA PASSOU PELA NOSSA ESCOLA



No dia 18 de Novembro, Elsa Ligeiro, da editora Alma Azul, esteve presente na Biblioteca da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos. Trouxe alguns exemplares de livros de Fernando Pessoa, ortónimo, heterónimos, semi-heterónimos, alterego.... enfim, foi partilhando um pouco da Arca deste autor, com quem gostava, ou não, de ler. Dinamizou ateliês de conversas sobre este autor, assinalando assim os 75 anos da sua morte, com muita vida, alegria e energia, fazendo com que os alunos conversassem, lessem, partilhassem sonhos e opiniões.

Profª dinamizadora Sílvia Almeida



Momentos de ternura partilhada com Pessoas sobre Pessoa



Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
- Em Figueiró dos Vinhos**
- Em Pedrógão Grande**
- Na Delegação do jornal, na Risco Ponderado - (junto à CGD)
- Em Castanheira de Pera**
- No Café do Henrique (Café Central) ; e/ou- No Restaurante Europa

Na Casa da Cultura

Festa de Natal 2010 dos alunos do 1º CEB

Aconteceu na passada terça feira, dia 14 de Dezembro, a já habitual festa de Natal do 1º CEB. A festa realizou-se na Casa da Cultura que foi pequena para acolher os alunos, professores, auxiliares e alguns pais e amigos.

Este ano, para contrariar um pouco a tradição, a festa foi para as crianças. No início, os alunos foram presenteados com um pequeno concerto oferecido pelos seus Professores de Música das Actividades de Enriquecimento Curricular que a todos agradou pelos temas escolhidos que invadiram o auditório de tons suaves e maravilhosos.

E porque o Natal é ... cor e brilho e alegria e magia, chegaram os Palhaços cuja actuação e diversão foi imensa. Depois do espectáculo, os Palhaços ofereceram balões e a animação da pequenada, como se esperava, foi enorme, pois basta um simples balão para que continuem a sorrir.

E haverá algo de mais bonito que o sorriso de uma criança?

Terminado o espectáculo, realizou-se o sorteio dos três Cabazes de Natal que foram muito bem distribuídos: um foi para Almofala de Baixo, outro para Arega e o último, para Figueiró dos Vinhos.

No final, todos voltaram para a escola onde, com a ajuda das Auxiliares de Educação e Encarregados de Educação, se continuou o convívio acompanhado de um belo lanche.

Ah! Tanta coisa doce e saborosa!!

Em nome do Departamento e dos alunos do 1º CEB, agradeço a todos os que, de uma forma ou outra, contribuíram para que esta festa se realizasse.

Profª Isabel Ribeiro - Coordª do Departamento do 1º CEB



No âmbito do Projecto Eco-Escolas

Este ano o Natal do 1º CEB é AMARELO

No âmbito do Projecto Eco-Escolas, o Departamento do 1º CEB constituído pelas escolas de Figueiró dos Vinhos, Arega e Almofala de Baixo, construiu uma Árvore de Natal com pacotes de leite e sumos que pintaram de amarelo.

É que as embalagens de leite devem ser colocadas no ecoponto amarelo!!

O trabalho foi repartido de modo a que todos dessem o seu contributo na planificação e execução da árvore. Estabeleceu-se que todas as escolas fariam recolha de pacotes. Numa primeira actividade, cada professor sensibilizou os seus alunos para a necessidade de reutilizar o lixo que todos os dias fazemos em nossas casas. Neste Natal iríamos reutilizar embalagens tetra pack para fazer uma árvore de Natal. De seguida, os alunos foram sensibilizados para o modo como deveriam transportar os pacotes para a escola: espalmados e limpos, como devem ser colocados no Ecoponto.

Para a execução da árvore em si, foram distribuídas tarefas: uns ficaram responsáveis pelos suportes necessários à construção da mesma, outros participaram na montagem propriamente dita, agrafando pacotes em pirâmide e outros colaboraram na pintura, entre outras tarefas.

No final do trabalho, os professores apelaram à sua inspiração e escreveram esta Mensagem Ambiental:

Esta árvore é diferente,
Foi feita por todos nós
É amiga do ambiente
Ouçam a sua voz.

Foram precisas embalagens
Para a árvore construir
Ela é amarela e bonita
E a todos faz sorrir.

Construímos esta árvore
Com pacotes de leite e de sumos,
Reutilizámos o material
Com a ajuda dos alunos.

O Departamento do 1º CEB



Projecto Educação para a Saúde

Delícias saudáveis nos Jardins-de-Infância

Em Aguda...



O dia dezoito de Outubro foi um dia especial no nosso Jardim de Infância.

Trouxemos de casa muitas frutas: maçã, pêra, ananás, manga, meloa, papaia, uvas, pêsego, laranja, banana e kiwi; cortámo-las todas com a ajuda dos adultos e misturámos tudo muito bem...

Na hora de almoço, juntaram-se a nós algumas mães, avós, tias, os nossos colegas do 1ºceb, as auxiliares e professora e saboreámos uma DELICIOSA Salada de Fruta.

Uhhh! Que delícia!

A Educadora Rosa Marques

Em Almofala de Baixo...



No dia 18 de Novembro de 2010, pelas 13horas, realizou-se, no nosso jardim, na Freguesia de Aguda, a actividade "Nutrição Saudável", inserida no Plano Anual de Actividades e no Projecto Educação para a Saúde.

As crianças, com a ajuda da Educadora de Infância e da Assistente Operacional prepararam toda a actividade com muita alegria. Depois de se analisarem as condições materiais do estabelecimento de ensino e a disponibilidade dos Pais, decidiu-se confeccionar uma sobremesa saudável que todos pudessem apreciar. A escolha recaiu na confecção de gelatina, à qual foi adicionada fruta.

Fez-se uma pesquisa sobre as vantagens de ingestão da gelatina, verificando-se que era um alimento rico em colageno, o que contribui para fortalecer as unhas e cabelos dando-lhes maior resistência, mais espessura e brilho, além de ser uma excelente fonte de hidratação para a pele e intestinos. As vantagens da ingestão de fruta já eram conhecidas das crianças porque já tinham explorado o tema da alimentação na sala de actividades.

Os convites foram elaborados e distribuídos aos

Pais, aos colegas e amigos do 1ºCEB, à direcção do Agrupamento e estruturas intermédias, à junta de Freguesia e a alguns amigos de Almofala que nos têm ajudado na realização das nossas actividades.

No dia marcado, compareceram à nossa festa quase todos os convidados, divertiram-se bastante e gostaram da nossa sobremesa surpresa. Quando nos despedimos e como forma de agradecer a presença de todos, oferecemos um pequeno certificado de presença, para poderem guardar como recordação.

Esta actividade foi ainda mais interessante porque as crianças puderam experimentar digitinta de gelatina, que é feita como a outra digitinta, mas substitui-se a tinta pela gelatina.

A Educadora Sara Martins

Voici Noël...Joyeux

Noël à tous !



Voici Noël ! Ô douce nuit!
L'étoile est là, qui nous conduit:
Allons donc tous, avec les mages,
Porter à Jésus nos hommages
Car l'enfant nous est né,
Le Fils nous est donné!



Voici Noël ! Ô quel beau jour!
Jésus est né! Quel grand amour!
C'est pour nous qu'il vient sur la terre,
Qu'il prend sur lui notre misère.
Un Sauveur nous est né,
Le Fils nous est donné!



Voici Noël! Ne craignons pas,
Car Dieu nous dit: «Paix ici-bas!
Bienveillance envers tous les hommes!»
Pour nous aussi, tels que nous sommes,
Un Sauveur nous est né,
Le Fils nous est donné!

De tous les élèves de Français

O NATAL é de TODOS...

Os alunos desta unidade de ensino estruturado com perturbações do espectro do Autismo elaboraram diversas decorações natalícias para assinalar esta quadra.

A equipa da UEEA



Decoração da janela do refeitório



Dinamização do placard da sala

Vem aí mais um Natal

A todos um Bom Natal...
É fácil de dizer e não faz Mal!
Mas passar do dizer ao fazer...
É o Bem a empreender!
Haja presentes de todo o Coração...
E sejam reconhecidos com Gratidão!
Et un Joyeux Noël en Français aussi...
Nous souhaitons à tous nos chers Amis!
E falando em presentinhos...
Na Biblioteca, haverá mais um miminho!
O cantinho "La Magie du Français"...
Pour aller plus loin que ce que l'on sait !
Um Mundo de livros, filmes, músicas, contos...
A descobrir para acrescentar pontos!
Joyeux Noël et Bonne Année!
Santé, Joie, Bonheur, Paix et Solidarité!

Profª Sílvia de Almeida



Feliz Natal e Bom Ano Novo

São os votos da Direcção do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

A Directora
Fernanda Dias

Horácio Costa Lda



LISBOA
Beco Toucinheiros 1-Pt-5-B
1900-431 Lisboa
Tel 218 160 900 · Fax 218 147 894
<http://www.horaciocostalda.pt>
E-mail: horaciocostalda@net.sapo.pt

CASTANHEIRA DE PERA
Safujo
3280 Castanheira de Pera
Tel 236 432 120

VENDAS NOVAS
Estrada Nacional 4, Afonsos
2985-201 Pegões
Tel 918203145

COIMBRA
R Adriano Lucas Armz-7
3020-265 Coimbra
Tel 239 495 799 · Fax 239 495 799

PORTO
R Julieta Vieira Ulbaldina Miranda Armz-12
Crestins
4470-441 Maia
Tel 229 428 588 · Fax 229 428 608

CABO VERDE - MOÇAMBIQUE - GUINÉ - ANGOLA

Principais Marcas



A Horácio Costa Lda, para além da representação de várias marcas, é especialista no Fornecimento, Projectos e Instalações de Tectos, Sun Louvres, Fachadas, Divisórias, Pavimentos, Isolamentos Térmicos e Acústicos, Revestimentos, etc



Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

O MINIPREÇO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS DESEJA-LHE UM BOM NATAL!

Rua do Campo da Bola
3260-320 Figueiró dos Vinhos
Tlef.: 236 551 170

Lourenço Óptica

Email: nlourencoptica@sapo.pt
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 46
3260-424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel: 236 551 076; 962 604 032

Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

lojas **HELLO** electrodomésticos

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero 2011

FERNANDES & SIMÕES, LDA.

RUA DR. MANUEL SIMÕES BARREIROS, 3 - 5 | 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELF. e FAX: 236 552 219 | TELEMÓVEIS: 919 711 856 e 914 593 067

RESTAURANTE PANORÂMICO LAGO VERDE

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

Telf.: 236 486 240 - Fax: 236 486 244 *
ALBUFEIRA DO CABRIL - 3270 - 159
PEDRÓGÃO GRANDE

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 17 de Dezembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número quinze, deste Cartório, a folhas sete foi lavrada uma escritura de justificação na qual, GRACINDA DA SILVA RIBEIRO e marido, ANTÓNIO DE JESUS DA SILVA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, residentes no lugar de Portela do Braz, freguesia de Rego da Murta, concelho de Alvaiázere, NIF 163.229.724 e 147.866.863, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguintes prédios:

SITUADOS NA FREGUESIA DE AREGA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:
UM - RÚSTICO, sito em "Limite de Janalvo", composto por terra de cultura sequeiro com sobreiros e fruteiras, com a área de quinhentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com José da Silva Gomes, do sul com o caminho e do nascente com Manuel Neves,
inscrito na matriz em nome de Francisco Ribeiro sob o artigo 48, com o valor patrimonial tributário de Euros 345,41, igual ao atribuído;
DOIS - RÚSTICO, sito em "Lameirão", composto por pinhal e mato, com a área de três mil e oitocentos metros quadrados,
a confrontar do norte com Francisco Rosa Ferreira, do sul com Francisco da Silva Gomes, do nascente com caminho e do poente com estrada,
inscrito na matriz em nome de Francisco Ribeiro sob o artigo 183, com o valor patrimonial tributário de Euros 569,25, igual ao atribuído;
TRÊS - RÚSTICO, sito em "Picouto", composto por pinhal e mato, com a área de nove mil novecentos e cinquenta metros quadrados,
a confrontar do norte, do sul e do nascente com José Dias Batista e do poente com Teresa Maria,
inscrito na matriz em nome de Francisco Ribeiro sob o artigo 293, com o valor patrimonial tributário de Euros 1.361,95, igual ao atribuído;
QUATRO - RÚSTICO, sito em "Loureiros", composto por pinhal e mato, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados,
a confrontar do norte com Cecília da Silva Martins, do sul com António Ferreira da Silva, do nascente com Francisco Henriques e do poente com barroca,
inscrito na matriz em nome de Francisco Ribeiro sob o artigo 414, com o valor patrimonial tributário de Euros 494,50, igual ao atribuído;
CINCO - RÚSTICO, sito em "Vale do Marques", composto por pinhal, com a área de quatro mil metros quadrados,
a confrontar do norte com José Dias Batista, do sul com Joaquim Mendes, do nascente com Francisco Carvalho e do poente com António Correia de Almeida e limite de freguesia,
inscrito na matriz em nome de Francisco Ribeiro sob o artigo 1.519, com o valor patrimonial tributário de Euros 918,20, igual ao atribuído,
omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

SITUADO NA FREGUESIA DE BECO, CONCELHO DE FERREIRA DO ZÉZERE:
SEIS - RÚSTICO, sito em "Horta da Fontanheira", composto por cultura arvenses de regadio, com a área de oitocentos metros quadrados,
a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com herdeiros de Manuel Rodrigues Pina,
inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 70, Secção A, com o valor patrimonial tributário de Euros 254,70, igual ao atribuído,
omisso na Conservatória do Registo Predial de Ferreira do Zézere.

Que os citados prédios vieram à sua posse, os identificados nas verbas um a cinco, por doação verbal, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis, feita por Francisco Ribeiro e mulher, Maria da Silva, pais da justificante mulher, residentes que foram no lugar de Casal Félix, mencionada freguesia de Arega, e o identificado na verba seis, também na mesma data, por compra verbal, a Maria de Lurdes dos Santos, solteira, maior, residente que foi na Avenida Almirante Reis, nº 178, rés - do - chão direito, Lisboa, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando - os, colhendo os frutos, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 17 de Dezembro de 2010.
A Notária
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

A Notária
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de três de Novembro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas trinta e oito a folhas quarenta e duas, do livro de notas para escrituras diversas número cento e dezoito - F, compareceram:

MANUEL CURADO ANTUNES e mulher GUILHERMINA DE OLIVEIRA AGUIAR, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Pedroso, concelho de Vila Nova de Gaia, residentes habitualmente no lugar de Mega Cemeira, freguesia de Alvares, concelho de Góis, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vergueiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de pinhal e mato, com a área de mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Antunes, sul e poente com Mário Antunes e nascente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 2084, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o prédio referido desde mil novecentos e oitenta e oito, já no estado de casados, por compra meramente verbal a José Fernandes Antunes, solteiro, maior, residente no lugar de Romão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo o título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 3 de Novembro de 2010.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier



Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM
TELECOM, CTT, CGD, SAMS -
QUADROS

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:
R. CONDE REDONDO, Nº 62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:
PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE



jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

74 anos ao
Serviço da
Hoteleria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

**APARTAMENTOS
PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,
Restaurante, Animação Nocturna,
Transporte Gratuito para a
Marina de Vilamoura,
Baby-Siter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS
PARA
ASSINANTES
DE "A COMARCA"

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia
Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes
Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Avenida Emídio Navarro, nº 93 - 2º C
3000-151 COIMBRA

Alcides M. Fernandes

Electrodomésticos
amf

Novo espaço * Novas ofertas * Preços ideais

*Saúda e deseja a todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos um Feliz Natal
e um Próspero 2011*



Av. Comendadora M^a Eva Nunes Correia (antigo Supermercado Natália)
PEDRÓGÃO GRANDE
236 485 442 * 919 879 545 * 934 201 017 * 966821 848

REVEILLON

Lagar do Lago - Castanheira de Pera

2010/2011 | PROGRAMA

**Início:
20 Horas**

APERITIVOS | Gin tónico, Martini, Vinho do Porto e Frutos Secos

ENTRADAS | Salada de Polvo, Orelha de Coentrada, Moelinhas, Linguiça Assada, Pastéis de Bacalhau, Rissóis de Carne, Rissóis de Peixe, Rissóis de Camarão, Caprichos do Mar, etc.

QUENTES | Sopa de Peixe * Maranhos c/ salada mista * Bacalhau à chefe * Cabrito Assado com Batatinhas e Migas

SOBREMESA | Salada de Fruta, Crepes Recheados, Fruta da Época * **Café e Digestivo**

00:00 | Champanhe com Bolo-rei e as Tradicionais Passinhas

01:30 | **BEBERETE**

**BAILE com
MÚSICA ao VIVO**

Caldão Verde, Leitão à Benta, Peru no Forno, Lombo de Porco Fatiado, Sapateira Recheada, Camarão, Mesa de Queijos e Presunto, Salgados, Pastelaria Diversa, Bolo de Bolacha, Bolo de Chocolate, Mousse de Chocolate, Molotof, Semi-Frio, Leite Creme, Pudim de Ovos, Delícia de Ananás, Arroz Doce e Frutas Tropicais.

BEBIDAS | Vinho de Marca da Casa, Refrigerantes, Cerveja, Whisky e Licores

04:00 | Cacau Quente

Reservas pelo telefone
236430120 ou 914065408
Crianças até 10 anos - 1/2



OPENBAR

*Saúda e deseja a todos os Clientes,
Fornecedores e Amigos um Feliz Natal
e um Próspero 2011*

Edifício das Piscinas
PEDRÓGÃO GRANDE



OPENBAR Edifício das piscinas municipais - Pedrógão Grande

a Junta de Freguesia de VILA FACAIÁ



*deseja a
todos os seus
Municipes e
Amigos um
Feliz Natal e
um Próspero
Ano Novo*



CONTACTOS:
Junta de Freguesia de Vila Facaia
3270-225 Vila Facaia
Telefone: 236 550 197
E-mail: vilafacaia@iol.pt
Horário de atendimento: Quarta-feira das 19h00-20h00 e sábado das 18h00- 20h00



CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA
VAZ DINIS

Urbanização Valbom, Lote 2 - R/C Dtº.
Tel.: 236 488 788 - 3270 Pedrógão Grande



Boas Festas



*Saúda e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um
Feliz Natal e um Próspero 2011*

EDIFIRME

CONSTRUÇÕES, LDA.

**CONSTRUÇÃO CIVIL
E
OBRAS PÚBLICAS**

Telef. / Fax 249 315 065
Rua Manuel de Matos, 7R/C ESQ. -
2300-508 TOMAR



Os anunciantes desejam a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

CHURRASQUEIRA • TAKE AWAY • PIZZARIA



A Loja do Frango

Rua Major Neutel de Abreu,
Blc. 1 - Lj A
3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 236 551 126
lojadofrango@gmail.com



Carla Martins Estevão
COMÉRCIO DE FRUTAS E HORTALIÇAS
ARMAZENISTA - RETALHISTA - PRODUTOR

TELEMÓVEL 918 686 424 * 918 686 405
ALDEIA CIMEIRA - 3260-500 BAIRRADAS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contribuinte N.º 213 952 858
Operador N.º HF 121256



Cafeine Bar

Gerência: António M. S. Mata
Tlm.: 915 870 458

Rua Dr. Manuel Vasconcelos N.º 19 - 3260 Figueiró dos Vinhos
(Junta à Fonte das Freiras)



Luís F. S. Simões
Comércio de Carnes

Qualidade e Tradição à sua mesa
Carnes verdes e fumadas | Leitão assado
ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Tlm.: 966 543 940
Portelão | 3260-341 Figueiró dos Vinhos

TALHO do **DOCEMEL** Tel.: 236 551 613



farmácia vidigal

Direção Técnica
Dra. Maria Adelaide Rodrigues dos Reis

Telefone: 236 552 441 / Fax: 236553140
Praça do Brasil, nº 13 - 3260-409 Figueiró dos Vinhos



REGIPASTEL
Padaria & Pastelaria

Rua da Misericórdia nº 17
3260-414 Figueiró dos Vinhos
Tel. Loja: 236 102 137
Tel. Fábrica: 236 102 166

Boas Festas
PASTELARIA VARIADA

Deseja a todos um
Feliz Natal
e um
Próspero Ano Novo



ESTÉTICA E GINÁSIO

de: Naciolinda C. Martinho Lima

Telef. 236 552 565 • Av. Heróis do Ultramar
3260-401 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Natal, tempo de reflexão:
À Paz, ao Amor e à Partilha.
É com estes sentimentos que lhe desejo que o seu Natal seja o melhor de todos os tempos.*



Agência Funerária Alfredo Martins
Unip. Lda

Realizamos todos os tipos de Funerais com toda a Comunidade, Conforto e Qualidade.
Artigos Festivos, Religiosos, Arte Floral entre outros artigos...

Telf. 236 553 077
Telmóveis: 969 846 284
966 192 491
961 689 448

Permanentemente: 969 097 498

Venha Visitar as Nossas Novas Instalações

Sede: Rua da Palmeira Nº 4 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Filial: Edif. Mercado de Pedregão Pequeno Loja Nº3 - 6100 Sertão



Talhos V. Mendes
Vitor José Santos Mendes Crisostomo, Unipessoal, Lda.

Comércio de Carnes

Rua Major Neutel de Abreu, N.º 3
3260-427 Figueiró dos Vinhos
Telemóvel 969 767 361 - 967 936 514

Filial: Rua dos Pinheiros (DOCEMEL)
6100 Cernache do Bonjardim
Telemóvel 914 832 522

PASTELARIA E GELATARIA



RENATOS

Tlm. 967 093 856
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
Telef. 236 552 566
3260-424 Figueiró dos Vinhos

payshop
JOGOS SANTACASA



Comércio de Artigos Para a Pesca Desportiva
Rio - Mar - Competição

Desqueiro 47
de José Manuel F. Teixeira de Almeida

NC: 802 933 459

R. D. Sancho I, nº 15
Tel.: 236 551 390 * 3260 Figueiró dos Vinhos

(91) - 95 00 144
3260 - FIGUEIRÓ dos VINHOS

PETISQUEIRA FIGUEIROENSE
3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



R. Maj Neutel Abreu 10
Figueiró dos Vinhos,
Telef.: 236553337

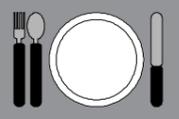
Adega dos Passarões

de
Manuel da Silva Paiva, Herdeiros
VINHOS E PETISCOS



R. Dr. José Martinho Simões
Tel.: 236 552 330 * 3260 Figueiró dos Vinhos

CASA DAS ISCAS



O seu churrasco com tempero africano diariamente *
Almoços * Vinhos * Petiscos Diversos

Praça Dr. José A. Pimenta
Tel.: 236 552 722
3260 - 309 Figueiró dos Vinhos



Casa dos Leitões de: Carlos Manuel da Conceição

vinhos * petiscos * sandes



Telefone: 236 552 737
Telems: 917 806 164 / 917 761 751
R. Dr. M. Simões Barreiros
3260 - Figueiró dos Vinhos

PEDROGUENSES COMEMORAM ANIVERSÁRIO E FAZEM FESTA DE NATAL

CRISE DE “VALORES” AINDA NÃO CHEGOU AOS BOMBEIROS

Assinalando a passagem de mais uma quadra natalícia, realizou-se no pretérito dia 18 de Dezembro o tradicional Natal do Bombeiro de Pedrógão Grande, neste caso, também aproveitado para comemorar o aniversário desta associação, visto a data efectiva decorrer durante o Verão.

Dirigido aos bombeiros e respectivas famílias, para além dos dirigentes e entidades convidadas, o Natal do Bombeiro começa com uma Formatura Geral e Romagem até ao cemitério, acompanhados pelo Comandante, Augusto Arnault, pelo Presidente daquela Associação Humanitária, Dr. Carlos Henriques, pelo Presidente do Município, Dr. João Marques, por alguns familiares dos Soldados da Paz e representantes das entidades locais, onde foi feita uma homenagem a todos os bombeiros já falecidos, com a colocação de uma coroa de flores e guardado um minuto de silêncio. Seguiu-se a Sessão Solene e a entrega de diversos prémios e certificados de assiduidade e cursos. Destaque para a Medalha de Grau, umas das mais altas distinções da Liga dos Bombeiros a João Nunes e Manuel Pereira.

Mas, o Natal do Bombeiro salda-se sempre por momentos de agradável repasto e convívio, foi o que aconteceu no final no próprio Salão dos Bombeiros onde foi servido um fausto beberete. Viveu-se o verdadeiro espírito de Natal assinalando-se a solidariedade e o reforço dos laços de coesão entre bombeiros, famílias e Instituições.

Voltando à cerimónia que, como habitualmente, precedeu o jantar, estiveram presentes o Dr. Carlos Lopes, Chefe do Gabinete do Governador Civil de Leiria e ali em sua representação, o presidente da Câmara, Dr. João Marques; o Presidente da Direcção dos Bombeiros, Dr. Carlos Henriques, o Comandante Guerra em representação do Comandante Operacional do Distrito de Leiria



(CODIS); José Ferreira, em representação da Liga e da Federação dos Bombeiros do Distrito de Leiria; Bombeiros, familiares e representantes dos bombeiros de Alvaiázere e Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Ansião e Pombal.

Presentes, também, diversas entidades convidadas, tais como o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande (Pedro Nunes); o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia (José Conceição David); os Vereadores José Graça e Carlos David e o comandante da GNR de Pedrógão Grande (Sarg. Níveo Mendes).

Ao Comandante Augusto Arnault caberia abrir o período de intervenções, pós entrega dos prémios, e

fê-lo com os tradicionais agradecimentos, a que se seguiu uma breve referência ao acto que acabáramos de presenciar (entrega de divisas, de prémios e certificados) que considerou como um “forma justa de agradecimento”. Seguiu-se “um pequeno balanço”, até às 24h do dia 17 de Dezembro, de onde destacamos os 1987 serviços realizados, dos quais 1735 ao nível da saúde e 591 pré-hospitalar, o que representa um aumento significativo relativamente ao ano anterior.

Relativamente aos incêndios florestais, o comandante disse não ter sido significativa a área ardida este ano, a que não foi alheia a rapidez dos bombeiros e dos meios, já que

em termos meteorológicos foi um ano adverso. Meios que considerou limitados, ficando nas entrelinhas o alerta para a necessidade de adquirir novos equipamentos.

Agradeceu às autarquias locais, em especial à Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, que suportou os custos de aquisição de equipamento de comunicação. Deixou uma palavra de conforto às chefias, bombeiros e sua família, apelou à compreensão de todos e realçou “a atitude altruísta destes Homens”.

Seguiu-se a intervenção do Dr. Carlos Henriques, que começou por fazer o elogio dos Bombeiros daquela corporação “enche-nos de orgulho termos no nosso corpo de Bombei-

ros pessoas com qualidades tão nobres” - afirmou.

Deixou, de seguida, o apoio incondicional da Direcção que lidera, nomeadamente, na aquisição de equipamento, incentivo à formação e criação de condições de permanência no quartel, embora reconhecendo que as perspectivas económicas para 2011 não sejam animadoras, até porque tanto se fala em cortes nas receitas, “no entanto, as despesas irão decorrer com agravamento” - disse.

Seguiu-se a intervenção de José Ferreira que parabenizou os premiados, mas lembrou que aquele acto também “representa mais responsabilidades”.

José Ferreira afirmou que “andamos nisto por amor à causa”, mas “queremos ser reconhecidos”. Criticou a nova legislação para o

voluntariado, nomeadamente no número mínimo de horas e elogiou as novas condições dos seguros.

Finalmente, usou da palavra o Dr. Carlos Lopes que começou por justificar a ausência do Governador Civil e transmitir a mensagem a todos os Bombeiros e familiares, de agradecimento e de confiança.

Dirigiu-se, de seguida, aos Bombeiros premiados projectando neles as felicitações e agradecimento pelo excelente trabalho que têm desenvolvido nesta sua “missão nobre, espinhosa e corajosa”. Carlos Lopes defendeu mesmo que os Bombeiros teimam em diariamente contrariar a reconhecida e preocupante crise de princípios.

Destacou a importância do voluntariado, “peça nuclear na protecção civil” - considerou o representante do Governador Civil.

Relativamente ao balanço de 2010, embora os números sejam animadores e tenham revelado organização - que contrapôs com a desorganização de 2003 e 2005, anos trágicos - Carlos Lopes afirmou nunca poder dizer que foi positivo, já que faleceu um bombeiro do distrito, “perdemos um de nós”. Mas, “sim estamos todos mais preparados” - afirmou.

Carlos Lopes deixou depois uma palavra para a protecção individual do bombeiro, incentivando-os a pensarem também em si, quando estão a proteger o próximo

Entretanto, antes de se iniciar a cerimónia de entrega dos prémios, o Presidente da Autarquia, João Marques “furou” o protocolo usando da palavra, dado que tinha que se ausentar. João Marques, realçou o seu orgulho nestes Homens que garantem a segurança do concelho e dos seus bens, expressou o seu agradecimento às corporações vizinhas e realçou a colaboração entre todas; deixou o agradecimento aos bombeiros de Pedrógão e suas famílias.

CS



Entrega deos capacetes aos novos Bombeiros e de Diplomas referentes a novos cursos

NATAL TRÁS VIATURAS NO SAPATINHO: UMA JÁ ENTREGUE... OUTRA EM JUNHO 2011

FESTA DE NATAL ENCERRA COMEMORAÇÕES DO 75º ANIVERSÁRIO

Os Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, tiveram no passado dia 19 de Dezembro, a sua Festa de Natal, uma tradição já enraizada nos hábitos dos bombeiros figueiroenses. Este ano, dadas as obras que decorrem no Quartel a sessão solene realizou-se na Casa da Cultura e o almoço convívio nas instalações do Restaurante Panorama, cedidas para o efeito.

Do programa constava, a tradicional romagem ao cemitério para homenagear os Bombeiros já falecidos, a apresentação e bênção de uma nova viatura para transporte de doentes e a sessão solene.

Marcaram presença neste evento presidente da Autarquia figueiroense, o Dr. Carlos Lopes, Chefe do Gabinete do Governador Civil de Leiria e ali em sua representação: o presidente do Município figueiroense, Eng.º Rui Silva - também Presidente da Mesa da Assembleia Geral dos Bombeiros; José Pires, Presidente da Assembleia Municipal; o Comandante Guerra em representação do Comandante Operacional do Distrito de Leiria (CODIS); o Presidente da Direcção dos Bombeiros Figueiroense, Eng.º Filipe Silva; o Comandante do Corpo Activo dos Bombeiros de Figueiró, Joaquim Pinto; Bombeiros, familiares e representantes dos bombeiros de Alvaiázere e Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Ansião e Pombal. Destaque, também para a presença na Mesa de Honra do empresário Aquiles Morgado, Sócio-Benemérito da Associação.

Joaquim Pinto foi o primeiro a intervir para afirmar ser este um "dia de família" e dia de balanços, realçando o grande aumento na área da saúde, "só num dia chegámos a fazer mais de 1.000 quilómetros" - afirmou. Joaquim Pinto falou da importância que a Direcção e Comando atribuem à Formação; elogiou o desempenho dos seus homens que - considerou - muito



contribuíram para o "bom ano de 2010". A terminar, fez votos para que para o ano "já vos possamos receber na nossa casa".

O Presidente da Direcção, Eng.º Filipe Silva começou por lamentar não ter maior moldura humana na assistência, "confesso que esperava ver hoje o Clube cheio" - afirmou.

Filipe Silva falou de seguida das comemorações do 75º aniversário cujo encerramento tinham precisamente ali o encerramento, para considerar o programa de "ambicioso", embora algumas actividades tenham suspensas para serem realizadas no próximo ano como por exemplo o lançamento da monografia dos 75 anos da associação humanitária e a inauguração as obras de remodelação e ampliação do quartel, no entanto atrasos na aprovação da candidatura para financiamento da obra impediram que tal acontecesse. Foram entretanto estabelecidas outras prioridades, nomeadamente ao nível dos equipamentos, de onde se destaca a aquisição de uma nova viatura.

Apesar de tudo este foi "um ano de celebração muito positivo com diversas actividades operacionais, desportivas e culturais", de onde destacou a inauguração da Unidade Local de Formação (ULF), os simulacros e o aniver-

sário com a presença de um elemento do Governo - disse ainda o presidente

Se dentro de casa está tudo arrumado, "o mesmo já não se passa com os nossos clientes, por exemplo na saúde. Isso incomodame e traz-nos transtornos e muitas vezes temos de recorrer ao crédito para poder fazer face a estas despesas e aos nossos compromissos mensais", finalizou.

Seguiu-se a intervenção do Comandante Guerra que não resistiu a fazer um balanço do ano, tendo-o considerado positivo, principalmente porque o "dispositivo funcionou". O representante do CODIS terminou com uma boa notícia, comunicando que os Bombeiros de Figueiró dos Vinhos irão receber, antes do Verão de 2011 uma viatura de combate florestal.

A intervenção seguinte esteve a cargo do Presidente Rui Silva que também começou por fazer um balanço positivo relativamente a 2010. Enalteceu o trabalho dos bombeiros «que dignificam o concelho», exemplos de "cidadania activa" e "pilares da segurança".

Rui Silva reiterou o apoio da Autarquia que lidera, nomeadamente, nas obras do Quartel; reconheceu o empenho da Direcção e do Comando e enalteceu o trabalho que ali tem sido feito na área da Formação lem-

brando a nova ULF e a importância de lhe ser dada uma actividade mais regular.

O Autarca terminou com uma palavra de especial apreço aos bombeiros e famílias.

Finalmente, usou da palavra o Dr. Carlos Lopes que começou por justificar a ausência do Governador Civil e transmitir uma mensagem

a todos os Bombeiros e familiares, de agradecimento e de confiança.

O representante do Governador Civil começou por destacar a importância do associativismo e manifestar o seu regozijo pela forma "digna como decorreram

as celebrações do 75 anos dos Bombeiros figueiroenses.

Do "fundo do coração" agradeceu aos Bombeiros que tanto dão de si, e tanto tiram às famílias, para quem também deixou uma palavra de agradecimento.

Carlos Lopes reconheceu vivermos tempos difíceis mas deixou uma palavra de confiança, substan-

ciada numa história de 800 anos a ultrapassar obstáculos.

Apelou aos Bombeiros para que tenham sempre em linha de conta a sua protecção pessoal, lembrando a morte de um bombeiro do distrito que veio ensombrar o balanço deste ano que nunca poderá ser positivo, tendo em linha de conta que "perdemos um de nós". No entanto, admitiu que os dispositivos funcionaram e que ardeu pouca área, mau grado as condições climáticas adversas.

Carlos Lopes anunciou para Junho a entrega da nova viatura e deixou a disponibilidade do Governo Civil em colaborar na liquidação das despesas da ULF e lembrou o esforço que o Governo Civil tem tido para equipar os Bombeiros do distrito.

Carlos Lopes destacou, ainda, a importância do voluntariado, "peça nuclear na protecção civil" e defendeu que os Bombeiros teimam em diariamente contrariar a reconhecida e preocupante crise de valores e princípios.



JANTAR DE NATAL DOS CAIXEIROS-VIAJANTES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MODA E TRADIÇÃO

O Restaurante Paris recebeu no dia passado dia 18 de Dezembro mais uma Festa de Natal dos Caixeiros Viajantes (Viajantes, Pracistas e Agentes Comerciais) de Figueiró dos Vinhos, vulgo “Jantar dos Viajantes”.

Foi um jantar muito concorrido que reuniu à mesa cerca de 60 convivas que assinalaram com grandeza e dignidade os mais de 40 anos desta iniciativa (ver caixa à parte).

Trata-se de uma das tradições mais antigas do género que se pratica no nosso concelho e que tem tido uma continuidade ininterrupta desde há décadas.

A força anímica que move os “Viajantes” neste evento é o alegre convívio, sã camaradagem e reencontro de todos, pelo menos uma vez por ano.

“Estamos mais uma vez a celebrar a nossa arte” – foi assim que a Comissão de 2010, nos sintetizou este tradicional encontro.

Comissão que este ano foi formada por José Inácio, Carla Estêvão e Carlos Medeiros.

Esta é também a oportunidade para «julgar» os recém vendedores que andam a laborar sem a respectiva certidão válida, e que neste jantar foram «encartados». É uma espécie de entronização.

O Juiz, escolhido de entre os “Viajantes” mais antigos - este ano calhou a Idalino Lucas (há muitos anos que tem sido Lúcio Arinto mas este ano por questões de saúde não marcou presença) - ouve a argumentação dos “advogados”. O de acusação nomeado pela Comissão, que pede uma “pena” para os “novos viajantes”, por terem andado a exercer sem “carta” até esta data - e o de defesa que - supostamente - tenta reduzir essa pena ao máximo. Este ano, surpresa das surpresas, o “advogado” de defesa pediu uma multa de 6 garrafas de espumante



e 6 bolos-rei e, pasme-se, o “advogado” de defesa pediu... o dobro!

Daqui dá para perceber o espírito deste jantar. Muita animação e muito convívio que para o ano a nova Comissão, composta por António Alves, Joaquim Dias, Adelino Napoleão e Tiago

Pereira, irá reforçar.

Este ano, mais uma vez essa homenagem teve lugar durante a tarde com uma romagem ao cemitério, seguida de uma missa solene na Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos, proferida pelo padre da paróquia

CS

Na foto de cima a Comissão de 2010 e o “Juiz”; na foto do meio, os Viajantes resistentes desde a origem; na foto do fundo, os “advogados” avançam...

HISTORIAL DOS CAIXEIROS-VIAJANTES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A vila de Figueiró dos Vinhos, num passado recente, chegou a ser uma localidade de muita indústria e que, na sua proporção, mais armazéns de lanifícios possuiu, em Portugal.

Chegaram a ser 17, a par de 2 armazéns de miudezas e fazendas brancas, uma fábrica de solas e cabedais, 2 de cerâmica, além das indústrias da resina e de madeiras, entre outras.

Também as fábricas de lanifícios tiveram grande actividade no concelho de Figueiró dos Vinhos, principalmente no lugar da Lomba da Casa, Ponte de São Simão e Engenho.

Destas diversas actividades, das fábricas não está nenhuma em actividade, e dos armazéns de lanifícios, já mistos com a confecção, existem três, e um de miudezas e fazendas brancas, tendo desaparecido os restantes.

Das mesmas fábricas de lanifícios, muitas delas, a partir do primeiro quarto do século XX, por razões que desconhecemos, transferiram-se para a vila do Avelar. A par destas actividades, e porque logicamente tinham de escoar os seus produtos, criaram a classe dos caixeiros-viajantes.

Pouco se sabe da sua actividade até aos finais do século XVIII, altura em que os jornais da época começaram a fazer referência à sua actividade, embora fossem informações superficiais.

Além dos aqui existentes muitos outros nos visitavam, principalmente da zona do Porto e da Covilhã. Vinham abastecer os comerciantes da vila e os ambulantes que existiam por toda esta região, principalmente no lugar do Fontão Fundeiro, na freguesia de Campelo, que se deslocavam pelo país a fazer as suas vendas.

Estes vendedores a maioria das vezes instalavam-se em casa dos comerciantes amigos e dali se deslocavam em carroças e burros, pelas casas dos outros comerciantes seus clientes.

Há sessenta setenta anos atrás, uma grande parte destes aludidos comerciantes fixos pelas mais diversas localidades do país, eram oriundos da comarca de Figueiró dos Vinhos, pois tinham começado por comerciantes ambulantes e acabaram por se fixar nas terras onde faziam melhor negócio, abrindo estabelecimentos, onde eram visitados por muitos dos caixeiros-viajantes de Figueiró dos Vinhos, que exerciam a sua actividade também por todo o Portugal.

Nesses tempos em que ainda não havia transportes próprio, deslocavam-se em camionetas como todos os outros, e faziam “quartel-general” numa terra, de onde se deslocavam também pelos mesmos meios de carroça e burros que transportavam a mala das amostras.

Os tempos evoluíram e chegaram os veículos automóveis, meio que ainda hoje utilizam para se deslocar.

Os caixeiros-viajantes eram naqueles tempos os embaixadores das suas terras, principalmente os do interior do país, sendo considerados uma classe trabalhadora de muito prestígio.

Actualmente estão em declínio devido às novas tecnologias e a maioria passou a agentes comerciais.

Após dar um pequeno historial desta classe trabalhadora, e porque muitos dos colegas aqui presentes desconhecem o porquê do convívio que hoje aqui estamos a viver, vamos dar uma pequena resenha para conhecimento de todos.

- Há quarenta e dois anos, no mês de Dezembro, altura em que os caixeiros viajantes gozavam as férias do Natal, por não ser altura para andarem em vendas, aproveitavam os comerciantes de Figueiró dos Vinhos, para os terem a trabalhar dentro dos armazéns na ajuda de fazerem o balanço.

Num dia desse mesmo mês, três desses vendedores encontravam-se no Café Novo Horizonte, onde normalmente, todos os dias, pelas 10,30 horas, tomavam um café, e dois deles aproveitaram para se lamentar do aproveitamento dos seus patrões, pois entendiam que não deviam estar a trabalhar quando estavam de férias.

Os vendedores presentes eram o Vítor Correia, Fernando Rosalino e Carlos Medeiros.

Em determinada altura o Vítor Correia diz:

- E se nós fizéssemos uma “bacalhazada dos viajantes”.

- Boa ideia, disseram os outros dois.

O Carlos Medeiros saiu imediatamente para uma papelaria em frente e comprou uma folha de papel azul de 25 linhas.

O Vítor Correia, com uma letra muito bonita e bem desenhada escreveu no cimo da folha: - “BACALHAOZADA DOS VIAJANTES”.

Como o Medeiros na altura trabalhava num armazém da vila de Castanheira de Pera, e não era obrigado a ir naqueles dias ao armazém, ficou encarregado de contactar todos os colegas na altura existentes na vila, e alguns outros que vieram passar as férias em Figueiró dos Vinhos e trabalhavam com armazéns da cidade de Lisboa.

Juntaram-se 18 vendedores num franco e leal convívio, no dia 21 de Dezembro de 1968, comemorando o nascimento do Menino Jesus, a festa da família, comendo o célebre bacalhau com batatas e grelos, no Restaurante “O Solar”, nesta vila. Nesse evento estiveram unicamente vendedores que trabalhavam por conta de outrem.

No ano seguinte foi ainda no mesmo restaurante e também só com os empregados viajantes.

Como o Carlos Medeiros continuava a ser o que tinha mais disponibilidade, organizou só o evento.

No ano seguinte já entraram comissionistas e alguns sócios de armazéns que exerciam também a actividade como vendedores, e o jantar foi no Hotel Terrabela. Ao longo de todos estes anos os caixeiros-viajantes têm dado continuidade a este evento, passando pelos mais diversas casas que servem refeições, e aqui estamos hoje, neste ano 2010, mais uma vez todos reunidos, a comemorar o começado àqueles 42 anos, esperando que os vindouros nossos colegas, o continuem a fazer e nunca deixem de o organizar.

CARLOS MEDEIROS/ANO 2010



ALEGRIA DE VIVER

Quis o destino, no dia 05 de Dezembro de 2010, que, inserido numa actividade promovida pelo Clube de Montanhismo dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos, rumasse a Chão do Galego, uma simpática aldeia que, sei-o agora, se situa numa das encostas da Serra das Talhadas, freguesia de Montes da Senhora, concelho de Proença-a-Nova. Era, portanto, um destino perfeitamente desconhecido, do programa apenas sabia que haveria a visita a um lagar, uma caminhada e o almoço.

Antevia-se um dia de convívio entre os elementos do grupo, algum exercício físico e pouco mais, já que numa aldeia do interior, acantonada na exauridão de uma serra, era de esperar que apenas viessemos a encontrar pessoas de cabelos brancos e rugas cinzeladas pela agrura das muitas horas em que lutaram com aquelas terras para conseguirem o pão de cada dia.

Quando os nossos pés pisaram terras do Chão do Galego, os nossos olhos viram rostos de jovens que, apesar de viverem em diferentes pontos do país, orgulham-se da sua terra e quiseram estar ali presentes para nos darem as boas vindas. O prognóstico estava já embrulhado em farrapos e jazia no canto do balde do lixo. Tinha falhado redondamente.

Foi a juventude de Chão do Galego que, apesar da

chuva com que o S. Pedro decidiu brindar o grupo, nos mostrou o lagar, onde, segundo ancestrais métodos, a azeitona, depois de passar por mil tormentos dá lugar a um azeite cujo sabor, servido em pequenas fatias de pão torrado, está bem vivo no registo das coisas boas e nos guiaram na visita à Capela, à mina donde jorra a água pura e fresca que a todos visita, segundo um remoto calendário, à quelha das bruxas, ao forno comunitário, à antiga fonte de mergulho, ao nicho da Senhora dos Caminhos e, finalmente, que nos conduziram ao recinto de festas onde nos aguardava um repasto com que tiveram a amabilidade de nos presentear.

Depois da degustação fomos convidados a visionar um conjunto de fotografias ilustrativas da forma como as gentes de Chão do Galego vivem e sentem a sua terra, sentindo-se que ali há empenho, solidariedade, organização, alegria, fé e tudo o mais que é necessário para fazer a felicidade de uma terra, tanto assim que, terminado o visionamento, sugeri aos nosso anfitriões que titulassem aquele trabalho com a frase ALEGRIA DE VIVER.

Terminei o dia em Chão do Galego a agradecer, a prometer uma visita futura e a meditar porque é que em Figueiró dos Vinhos não há a alegria que transforma a vida colectiva numa felicidade.



Colaboração de Natal

- Clarinda Henriques

Carta ao menino Jesus:

Podia até escrever uma carta muito mais bonita, com luzes, com duendes, brilhantes, e com os reis Magos, ou ainda toda em versos e poesias como é meu apanágio, até com um cenário bonito de renas a puxarem o pai Natal, pois estamos em época propícia a tais histórias. Mas não estou aqui para fazer uma carta bem diferente, não quero pedir prendas, nem fantasias, nem guloseimas que não valem nada, e até porque já não tenho idade para isso. Este ano 2010

quero apenas agradecer o ano a que tive direito, pois o anterior foi dos piores da minha vida, vi-me confrontada com um grave problema de saúde, do qual eu pensei não resistir, mas felizmente estou aqui, e depois deste arranhar por que passei dou mais valor à vida, e tento viver um dia de cada vez.

Depois disto muitas coisas mudaram na minha vida, umas que alterei, outras que vieram por acréscimo, perdi o meu paizinho é verdade, mas foi Deus que lhe pegou pela mão e assim lhe aliviou o sofrimento. Sempre que posso vou ao cemitério falo com ele, e assim sinto-me mais tranquila, e peço a Deus que ilumine a sua alma.

Agora claro quero pedir muito mais, não peço dinheiro, pois esse não traz nada, ajuda é verdade, mas não é de facto o essencial para a nossa felicidade, assim e acho eu é muito mais importante a saúde e a paz.

Com respeito ao Natal é cada vez mais uma época de grande consumismo, eu sou contra isso acho que é uma afronta à pobreza, este ano não quero prendas e não dou prendas a ninguém, dou muito mais valor à união entre as famílias com uma ceia modesta sem exageros supérfluos.

Então quero pedir ao menino Jesus que o Natal seja todos os dias e todo o ano, e em todo o mundo haja muito calor humano.

Poesia de Natal

Quando nasceu Deus menino
Tinha um sorriso tão doce
Que trazia a Paz num hino
E o curral iluminou-se!

As aves todas em bando
De Nazaré a Belém
Faziam alas cantando
À Virgem que ia ser Mãe!

Desde o presépio de Belém
Até se sacrificar
Jesus ensina-nos o bem
Como viver e Amar!

Por divino pensamento
Jesus nasceu num curral
Com afagos de um jumento
Para nos livrar do mal!

O mundo seria lindo
Se fosse sempre Natal
Com Deus menino sorrindo
Haver PAZ universal

E a casinha de Maria
Tinha só 2 janelas
Mas Jesus quando as abria
Iluminava-a com estrelas

Quando a neve cai brilhando
São flores do Pai eterno
Vai lá do Céu desfolhando
Para alindar o Inverno!

Riquezas que valor tem
Se as cá deixarmos ficar?
Tesouros?-só os do bem
Que a alma possa levar!

Feliz Natal



AGRADECIMENTO

A família de
MARIA LUÍSA CAETANO
agradece

a todos os que quiseram manifestar o carinho que por ela sentiam e acompanhar-nos na dor da separação. Haverá talvez no Reino dos Céus um balcão, por trás do qual ela possa continuar a atender pacificamente as nossas necessidades de todos os dias.

Assim seja!

Louvor

À equipa da Santa Casa da Misericórdia de
Castanheira de Pêra

A família de Maria Luísa Caetano vem por este meio louvar publicamente toda a equipa da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pêra, pelo profissionalismo, empenhamento e qualidade de relação manifestados, ao longo destes quase cinco anos, no exercício da sua função de cuidar.

Quando já só resta a saudade, cabe-nos juntar a este merecido louvor público o nosso mais sincero agradecimento, por sabermos que a acompanharam até ao fim com todos os meios disponíveis e, sobretudo, com cuidado e com carinho.

Bem hajam!

elevados de padrões impressão

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

Solicitador

MARCO REIS MOURA

Tel./Fax: 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º | 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Pequenos Almoços
Almoços : Jantares
Lanches : Festas

EUROPA
Joaquim Serra da Fonseca

Tel.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |

MOREDOS - CAST. DE PERA

* Feijoada de Marisco * Arroz de Lampreia (na época) *
Ensapado de Javali * Cabrito à Europa * Bacalhau na Canôa

GESTOSA CIMEIRA

JANTAR DE NATAL NO CENTRO RECREATIVO



Realizou-se no passado dia 4 de Dezembro, o jantar de natal no Centro Recreativo da Gestosa Cimeira.

Um salão praticamente cheio, com perto de 100 pessoas, onde o convívio, a alegria e a animação fizeram parte da ementa.

Desde cedo se começou a preparar o evento, colocando as mesas, as cadeiras, e até a agitação na cozinha já se começava a sentir, tudo para que à hora do jantar estivesse tudo pronto. E assim foi. Às 19h já se sentia o cheiro do bacalhau e das batatas que estavam prestes a vir para a mesa.

Vários foram os voluntários, que nos ajudaram em mais um evento de angariação de fundos, para as obras deste mesmo Centro Recreativo.

A todos os que directamente ou indirectamente cola-boraram, a Direcção do Centro Recreativo deixa um "muito obrigado do fundo do coração, agradecendo em especial à Medipred - Mediação Imobiliária, pela oferta generosa que teve em nos oferecer o bacalhau, a eles esta aldeia também agradece de forma carinhosa. Aos vários conterrâneos que vieram de vários pontos do país, aos habitantes da nossa terra, a todos que saíram de casa nessa noite fria, mas que com força e vontade de ajudar, e de estar presentes, não quiserem deixar de colaborar, para nos ajudar a erguer esta aldeia do nosso Portugal, a todos o nosso bem haja".



Teatro de Natal

1 PÉ NA LUA
1 PÉ NA TERRA
Cooperativa Cultural

**Assalto
ao
Pai Natal**

*A minha vizinha
é uma fada*

**Dia 28 de Dezembro de 2010
14:30 Horas**

Auditório da Praça da Notabilidade
Entrada Livre

POPH ER JES CLDS Caminhando

Co-financiado pelo Fundo Europeu (FSE)

Nuno Cunha
**Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário**

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM
TELECOM, CTT, CGD, SAMS -
QUADROS

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos Vinhos

ACUIDADE
ACÚSTICA DE EDIFÍCIOS

**Certificação Acústica e
Energética de Edifícios**

> Em toda a zona centro <

Telefone: 915 859 151

www.acuidade.com | acuidade.acustica@gmail.com
Rua Joaquim A. D' Aguiar, 5 - 3º 3000-231 COIMBRA

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 10 de Dezembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas cento e quarenta e seis, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, ANTÓNIO DA SILVA JESUS ANTUNES e mulher, MARIA DO CÉU FONSECA ANTUNES, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Casal da Francisca, NIF 160.357.578 e 128.235.799, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande: UM - URBANO, sito em "Casal da Francisca", composto por casa de habitação de rés - do - chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cento e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e do sul com António da Silva Jesus Antunes, do nascente com estrada municipal e António da Silva Jesus Antunes e do poente com Almerindo da Conceição Fernandes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.360, com o valor patrimonial tributário de Euros 5.567,23, igual ao atribuído;--- DOIS - RÚSTICO, sito em "Eira Velha", composto por terreno de mato, pinheiros e eucaliptos, com a área de dez mil metros quadrados,--- a confrontar do norte com estrada ou caminho, do sul com herdeiros de Manuel Rodrigues Coelho e outros, do nascente com Manuel Coelho Maria e do poente com José Crisóstomo Godinho Silva, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 12.351, com o valor patrimonial tributário de Euros 77,81, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande. Que os citados prédios vieram à sua posse, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, por António Antunes e mulher, Florinda de Jesus Fonseca, pais da justificante mulher, residentes que foram no mencionado lugar de Casal da Francisca, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando e fazendo obras de conservação no urbano, roçando o mato, plantando e cortando árvores e avivando estremas, no rústico, retirando deles toda as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 10 de Dezembro de 2010.

A Notária,
Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo

**CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMAR A CARGO DO NOTÁRIO
LICENCIADO JOSÉ ALBERTO SÁ MARQUES DE CARVALHO
EXTRACTO**

CARLOS ALBERTO SIMÕES DE CARVALHO RODRIGUES,
Colaborador do Notário do referido Cartório, por competência delegada CERTIFICO, que, para efeitos de publicação, por escritura de hoje lavrada a folhas 75 e seguintes, do livro de notas número 247-L deste, Cartório:
ANTÓNIO DE JESUS MENDES e mulher MARIA JACINTA GONÇALVES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Portela do Braz, Rego da Murta, Alvaizere, ele natural de Arega, Figueiró dos Vinhos e ela natural de Freixianda, Ourem, contribuintes fiscais números 160773466 e 153512830.
DECLARARAM
Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios:
UM - RÚSTICO, sito em Cimo das Serradas, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de terreno de mato, com cinco oliveiras, com a área de duzentos e trinta metros quadrados, confronta do norte com Firmina dos Santos "viúva", sul Gracinda Mendes Portugal, nascente António Mendes e poente José da Silva Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 22, com o valor patrimonial tributável e atribuído de 39,34 Euros.
DOIS - RÚSTICO, sito em Picouto, dita freguesia de Arega, composto de terra de eucaliptal com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, confronta do norte e poente com Manuel dos Santos, sul Teresa Maria e do nascente Francisco Ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 279, com o valor patrimonial tributável e atribuído de 631,80 Euros.
TRÊS - RÚSTICO, sito em Barro Branco, dita freguesia de Arega, composto de terra de eucaliptal, com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados, confronta do norte e poente com Manuel Gomes Júnior, sul José Ribeiro da Silva e nascente João Gomes da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 305, com o valor patrimonial tributável e atribuído de 906,39 Euros.
Que os referidos prédios não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e encontram-se na matriz em nome do justificante marido, e vieram à posse, por compra verbal a Maria Emilia, viúva, residente que foi em Lisboa, sem que delas ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita o respectivo registo.
Que possuem os ditos prédios em nome próprio, há mais de VINTE ANOS, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, da freguesia de Arega, lugares e freguesias vizinhas, traduzido em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente, usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé pelo que adquiriram os ditos prédios por USUCAPIÃO.
Está conforme ao original Tomar, 16 de Dezembro de 2010
O COLABORADOR DO NOTÁRIO,
Assinatura ilegível

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de sete de Dezembro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas trinta e oito a folhas trinta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte - F, compareceu:
VÍTOR MANUEL DA CONCEIÇÃO FERNANDES o mesmo que VÍCTOR MANUEL DA CONCEIÇÃO FERNANDES casado com Maria da Glória Oliveira Gaspar da Conceição Fernandes (contribuinte fiscal 134.929.934), sob o regime da separação de bens, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde reside habitualmente na Rua da Alegria no lugar de Pesos Fundeiros, E DECLAROU:
Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito na Rua da Alegria no lugar de Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos, destinada a arrecadações e arrumos, com logradouro anexo, com a superfície coberta de noventa e dois metros quadrados e descoberta de cento e vinte e oito metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com Victor Manuel Conceição Fernandes e nascente com a Rua da Alegria, inscrito na matriz sob o artigo 4595, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
Que ele justificante possui em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta, por partilha meramente verbal de seus pais Francisco Fernandes e mulher Maria Joaquina da Conceição, residentes que foram no lugar de Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.
Está conforme.
Cartório Notarial da Sertá, 7 de Dezembro de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Maria Helena Teixeira Marques Xavier

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de nove de Dezembro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas quarenta e sete a folhas quarenta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte - F, compareceram:
ANTONINO HENRIQUES DAVID e mulher MARIA FERNANDA ANTUNES DAVID, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Álvares, concelho de Góis, onde residem habitualmente no lugar de Mega Cemeira, E DECLARARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do Prédio Rústico, sito em Vale da Ponte, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura e pinhal, com a área de sete mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com a ribeira, sul com o visco, nascente com José Henriques das Neves e poente com Alfredo Henriques da Silva, inscrito na matriz sob o artigo 9858, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio, desde mil novecentos e oitenta, por compra meramente verbal a Ofélia Fernanda Paulo Branco casada com Júlio Branco, residente na Travessa dos Prazeres, número 13, em Lisboa, cujo título não dispõe.
Está conforme.
Cartório Notarial da Sertá, 9 de Dezembro de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Isabel Maria da Conceição Fernandes

**José Luis Fonseca
Agente de Execução**

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos * Sec. Única * Exec. Comum n.º 476/08.8TBVFN
Exeq.: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal, CRL
Exec.: Maria da Conceição Pinto da Costa e outro
M/ReP.: PE-727/08

- Anúncio - 2ª. Publicação -

Nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 12 de Janeiro de 2011, pelas 13h30m, na Sec. Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, sito na Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos, para a abertura de propostas, apresentadas através de carta fechada, que sejam entregues até esse momento, pelos interessados na compra do (s) bem/bens abaixo discriminado (s) :

VERBA ÚNICA - Prédio urbano destinado à habitação, composto por cave, rés-do-chão e anexos, jardim e garagem com área total de 1.830,00 m2, sito em S. Mateus, Lote n.º 1, inscrito na matriz urbana da freguesia de Pedrógão Grande com o artigo matricial 3437, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o n.º 3394/19891205. - V.P.T. 31.514,05 euros.

O bem será adjudicado a quem melhor preço oferecer acima do valor de Euros: 280.000,00 (Duzentos e oitenta mil euros), correspondente a 70% do valor base de Euros: 400.000,00.

Aos valores propostos acrescerão, sempre, os impostos legais.

Apenas serão aceites as propostas de que conste a identificação completa e indicação da residência do proponente, cuja assinatura deverá mostrar-se reconhecida nos termos legais e devendo indicar se as propostas se refere à globalidade dos bens ou a alguma verba em especial, devendo nesse caso proceder à sua menção.

É fiel depositário do bem penhorado, que o deve mostrar, a pedido dos interessados, O executado, Hilário Antunes Cunha, com domicílio em São Mateus - 3270-148 PEDROGÃO GRANDE.

Nos termos do disposto no art.º 897.º, n.º 1 do Código de Processo Civil, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Agente de Execução, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor.

O processo pode ser consultado por qualquer interessado na aquisição dos bens no escritório do Agente de Execução, dentro das horas de atendimento (Dias úteis das 14h00m às 16h00m), ou, na Secretaria do Tribunal.

Coimbra, 28 de Novembro de 2010

O Agente de Execução,

Rua Padre Estêvão Cabral, 79-2.º, Sala 211 - 3000-317 COIMBRA
Tel. 239 829 235 / Fax. 239 829 236 - E-mail: 3726@solicitador.net
Atendimento: Dias úteis das 14h00m às 16h00m

**José Luis Fonseca
Agente de Execução**

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos * Sec. Única * Exec. Comum n.º 479/08.2TBVFN
Exeq.: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal, CRL e outro
Exec.: Maria da Conceição Pinto da Costa
M/ReP.: PE-720/08

- Anúncio - 2ª. Publicação -

Nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 12 de Janeiro de 2011, pelas 13h30m, na Sec. Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, sito na Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos, para a abertura de propostas, apresentadas através de carta fechada, que sejam entregues até esse momento, pelos interessados na compra do (s) bem/bens abaixo discriminado (s) :

VERBA ÚNICA - Prédio urbano, composto por casa de habitação e comércio de r/c e 1.º Andar, com a área total de 61m2, sito na Rua Dr. José Jacinto Nunes, inscrito na matriz urbana da freguesia de Pedrógão Grande com o artigo matricial 4319, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o n.º 9957/20001222. - V. P. T. - Euros 1.309,94.

O bem será adjudicado a quem melhor preço oferecer acima do valor de Euros: 98.000,00 (Noventa oito mil euros), correspondente a 70% do valor base de Euros: 140.000,00.

Aos valores propostos acrescerão, sempre, os impostos legais.

Apenas serão aceites as propostas de que conste a identificação completa e indicação da residência do proponente, cuja assinatura deverá mostrar-se reconhecida nos termos legais e devendo indicar se as propostas se refere à globalidade dos bens ou a alguma verba em especial, devendo nesse caso proceder à sua menção.

É fiel depositário do bem penhorado, que o deve mostrar, a pedido dos interessados, O executado, Hilário Antunes Cunha, com domicílio em São Mateus - 3270-148 PEDROGÃO GRANDE.

Nos termos do disposto no art.º 897.º, n.º 1 do Código de Processo Civil, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Agente de Execução, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor.

O processo pode ser consultado por qualquer interessado na aquisição dos bens no escritório do Agente de Execução, dentro das horas de atendimento (Dias úteis das 14h00m às 16h00m), ou, na Secretaria do Tribunal.

Coimbra, 28 de Novembro de 2010

O Agente de Execução,

Rua Padre Estêvão Cabral, 79-2.º, Sala 211 - 3000-317 COIMBRA
Tel. 239 829 235 / Fax. 239 829 236 - E-mail: 3726@solicitador.net
Atendimento: Dias úteis das 14h00m às 16h00m

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de dez de Dezembro de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cinquenta e nove a folhas sessenta e uma, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte - F, compareceram:
DOMINGOS MARIA ANTUNES e mulher MARIA AUGUSTA DE JESUS SIMÕES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, habitualmente residentes na Rua Padre Manuel Duarte, 26, rés-do-chão esquerdo, freguesia de Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira, E DECLARARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:
UM - PRÉDIO URBANO, sito em Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação, a confrontar do norte com Francisco Bernardo, sul com José Henriques, nascente com a rua e poente com Maria da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 1135 (parte), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número mil oitocentos e sessenta e quatro.
DOIS - PRÉDIO URBANO, sito em Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de arrecadação, a confrontar do norte com a rua, sul e poente com Joaquim Fernandes e nascente com João Martins, inscrito na matriz sob o artigo 1135 (parte), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número mil oitocentos e sessenta e cinco.
Que posteriormente anexaram os referidos prédios do qual resultou o PRÉDIO URBANO, sito em Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de um piso, com a superfície coberta de vinte e três metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada pública, sul e nascente com Domingos Maria Nunes e poente com Eduardo Nunes C. Graça, inscrito na matriz sob o artigo 1135.
Que os referidos prédios se encontram descritos na referida Conservatória do Registo Predial com a aquisição registada a favor de Merenisse Elisa, no estado de casada, com residência no lugar de Pesos Fundeiros, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, conforme inscrição Ap. Três de mil novecentos e trinta e oito barra zero oito barra dez.
Que por volta do ano de mil novecentos e sessenta, aquela Merenisse Elisa, doou verbalmente os dois prédios com as descrições acima referidas a sua filha Carmita Marques casada com Manuel Simões Onofre, cuja escritura não conseguem encontrar, apesar das buscas feitas, nem sabem o Cartório em que ela se efectivou, não tendo, assim, possibilidade de obter o respectivo título, para fins de registo.
Que Carmita Marques e marido Manuel Simões Onofre, venderam os prédios com as descrições acima referidas a José Simões, no estado de casado com Olinda de Jesus, sob o regime da comunhão geral de bens, por volta do ano de mil novecentos e setenta, cuja escritura não conseguem encontrar, apesar das buscas feitas, nem sabem o Cartório em que ela se efectivou.
Que por partilha meramente verbal por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco por óbito do referido José Simões, falecido em mil novecentos e setenta e cinco, no estado de casado com Olinda de Jesus, sob o regime da comunhão geral de bens, foram adjudicados verbalmente os referidos prédios aos aqui primeiros outorgantes, Maria Augusta Jesus Simões e marido Domingos Maria Antunes, tendo estes dois prédios dado origem só a um prédio, acima identificado.
Que, assim, são eles primeiros outorgantes, com exclusão de outrem, proprietários do mencionado imóvel, justificando esse direito por este meio, por não encontrarem, com se referiu, os títulos através dos quais a citada Merenisse Elisa, doou verbalmente os dois prédios a sua filha Carmita Marques casada com Manuel Simões Onofre, a citada Carmita Marques e marido Manuel Simões Onofre, venderam os prédios a José Simões, no estado de casado com Olinda de Jesus António Antão.
Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 10 de Dezembro de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

**José Luis Fonseca
Agente de Execução**

Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos * Sec. Única * Exec. Comum n.º 415/06.0TBVFN
Exeq.: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Zona do Pinhal, Crl
Exec.: Almerindo Conceição Francisco Silva e outra
M/ReP.: PE-416/06

- Anúncio - 2ª. Publicação -

Nos autos acima identificados, encontra-se designado o dia 12 de Janeiro de 2011, pelas 09h30m, na Sec. Única do Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos, sito na Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos, para a abertura de propostas, apresentadas através de carta fechada, que sejam entregues até esse momento, pelos interessados na compra do(s) bem/bens abaixo discriminado(s):

VERBA N.º 1 - Prédio rústico, composto de pinhal com 1 sobreiro; com a área de 720m2; sito em Portela da Lavandeira; inscrito na matriz rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos com o artigo matricial 11838; descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número 6513/20080917. - V.P.T. - Euros 6,02.

VERBA N.º 2 - Prédio rústico, composto de centeio e pastagem com 10 oliveiras, 18 videiras em cordão, 1 laranjeira, 1 fruteira, pinhal com 2 sobreiros; com a área de 1330m2; sito em Portela da Lavandeira; inscrito na matriz rústica da freguesia de Figueiró dos Vinhos com o artigo matricial 11839; descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número 6514/20080917. - V.P.T. - Euros 7,22.

os bens serão adjudicados a quem melhor preço oferecer acima dos seguintes valores:

- Para a verba n.º 1, o valor de Euros: 3.024,00 (Três mil e vinte e quatro euros), correspondente a 70% do valor base de Euros: 4.320,00.
- Para a verba n.º 2, o valor de Euros: 5.586,00 (Cinco mil quinhentos e oitenta e seis euros), correspondente a 70% do valor base de Euros: 7.980,00.

Aos valores propostos acrescerão, sempre, os impostos legais.

Apenas serão aceites as propostas de que conste a identificação completa e indicação da residência do proponente, cuja assinatura deverá mostrar-se reconhecida nos termos legais e devendo indicar se a referida globalidade dos bens ou a alguma verba em especial, devendo nesse caso proceder à sua menção.

É fiel depositário do bem penhorado, que o deve mostrar, a pedido dos interessados, o executado, Almerindo da Conceição Francisco da Silva, com domicílio em Colmeal - 3260-321 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Nos termos do disposto no art.º 897.º, n.º 1 do Código de Processo Civil, os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Agente de Execução, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens ou garantia bancária no mesmo valor.

O processo pode ser consultado por qualquer interessado na aquisição dos bens no escritório do Agente de Execução, dentro das horas de atendimento (Dias úteis das 14h00m às 16h00m), ou, na Secretaria do Tribunal.

Coimbra, 28 de Novembro de 2010

O Agente de Execução,

Rua Padre Estêvão Cabral, 79-2.º, Sala 211 - 3000-317 COIMBRA
Tel. 239 829 235 / Fax. 239 829 236 - E-mail: 3726@solicitador.net
Atendimento: Dias úteis das 14h00m às 16h00m



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



continua na página 35

Para Pedro Nunes, persistir neste modelo vai fazer com que «o SNS passe a ser muito mais caro, muito mais ineficiente e com muito mais risco». «Muito pior do que errar é persistir no erro até não ter solução», frisou.

Pedro Nunes argumentou que Portugal «não tem capacidade económica para sustentar a resposta solidária», uma vez que «99% dos portugueses não têm capacidade económica de fazer face às suas despesas de saúde se tiverem uma situação grave e prolongada».

Para o bastonário, tem de haver uma «redistribuição baseada na solidariedade colectiva e isso só é possível com um SNS público, que tem de existir, mas tem de ser sustentável».

E para não se gastar dinheiro «inutilmente», o bastonário defende a criação de uma «agência de avaliação de tecnologias», como já existe em Inglaterra e na Dinamarca, que diga quais são as tecnologias úteis e em que condições devem ser utilizadas.

Pedro Nunes referiu-se ainda à formação dos clínicos, área em que identifica «erros muito graves. Neste momento, temos alunos nas faculdades de medicina que chegam e sobejam para as nossas necessidades», mas «estamos a deixar reformar relativamente cedo» os médicos.

«Quando estes jovens entram nos hospitais e centros de saúde para fazerem a sua especialidade, não vão encontrar os mais velhos para os ensinar», disse.

Em contrapartida, há «coisas ridículas», como importar médicos de Cuba, Colômbia e da Ucrânia a que estão a ser atribuídos títulos de formação médica «sem qualquer critério».

«São pessoas que não conhecem a realidade portuguesa e não se vão manter no SNS. Vêm tentar ganhar o mais possível no menos tempo possível e assim que as

condições forem melhores vão para outro país», comentou.

Pedro Nunes regressou à base mas continua em actividade. Com muita admiração e estima, contamos com ele e com a sua capacidade de liderança, sobretudo porque necessitamos de pessoas com espírito livre, que não consideram os doentes como números, mas como pessoas.

UNIDADE, SIM, JÁ!

Nos tempos difíceis que o País atravessa são cada vez mais complicadas as tarefas dos autarcas que gerem os municípios.

É evidente que a vida nunca foi fácil, sobretudo nos municípios do interior, muitas vezes mal julgados nas suas decisões, encontrando-se por elas na situação de «presos por ter cão, presos por não ter» sentença popular pelos municípios do contra e, às vezes, não só, independentemente das cores partidárias.

É por isso que cada vez se torna urgente um entendimento entre os municípios vizinhos, a fim de se acabarem com o velho e caduco hábito de cada um caçar com o seu cão, e dos antigos hábitos de bairrismo ultrapassado e caduco.

As acções que podem conduzir os efeitos da desertificação do interior, tem que se basear em acordos inter-municipais e trabalho colectivo, despido de práticas isoladas mas de vontade colectiva, porque não chegam os bonitos discursos.

É hora de acção com uma única bandeira - a nacional!

Estimo todos os autarcas, sobretudo os que vivem nas regiões do interior, muito especialmente os do Norte do distrito de Leiria e sei que não dou novidade nenhuma sobre acções colectivas; mas é tempo de dar as mãos com mais força ainda: Por nós!

«Ai de nós se não formos nós», como diz a sabedoria popular.

A Comarca deseja a todos os Assinantes, Leitores, Amigos, Colaboradores e Fornecedores um Feliz Natal e Próspero 2011

SUDOKU

Fácil

		7	3	5			8	1
			6		7			
		1	4	8		7	3	
3					5	1		8
7								3
4		6	8					5
	8	5		7	1	3		
			9		6			
6	7			4	8	2		

Médio

4	3	7						2
			4				8	
	2						6	
		9		5		4		1
			1		7			
3		1		8		5		
	4						1	
	9				8			
5						8	2	3

Difícil

7			2					6
				3				7
	5		1			8		3
	9	2			7			
		8					6	
			5				3	9
6	9				3			5
	3			2				
	8				6			9

ACTUALIZA TI

INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

www.actualizati.pt

Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

A gerência deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Ano de 2011 pleno de realizações

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 10 de Dezembro de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número catorze, deste Cartório, a folhas cento e cinquenta, foi lavrada uma escritura de justificação na qual GISELIA MARIA ALVES DA GAMA casada com JOAQUIM PIRES COELHO, no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Poesia, NIF 179.396.153 e 133.869.261, respectivamente, declarou ser, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora dos seguintes prédios situados na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - URBANO, sito em "Poesia", composto por casa de habitação de rés - do - chão e um logradouro, com a superfície coberta de cento e catorze metros quadrados e logradouro de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados,

a confrontar do norte com Juvenal dos Anjos António, do sul e do nascente com estrada e do poente com Joaquim dos Anjos António, inscrito na matriz sob o artigo 3.684, com o valor patrimonial tributário de Euros 2.763,20, igual ao atribuído;

DOIS - RÚSTICO, sito em "Lombas", composto por terra de cultura com videiras em cordão e oliveiras, com a área de mil cento e nove metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com Sesinando Conceição Loja, do sul com ribeira e do nascente com Fernando Pires Coelho,

inscrito na matriz sob o artigo 11.979, com o valor patrimonial tributário de Euros 529,91, igual ao atribuído;

omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os citados prédios vieram à sua posse, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, ainda no estado de solteira, menor, por seus pais Mário Dias da Gama e mulher Conceição dos Anjos Alves, residentes que foram no lugar de Chãos de Baixo, mencionada freguesia de Figueiró dos Vinhos, sem que todavia, desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse dos mesmos.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, habitando e fazendo obras de conservação no urbano, cultivando e colhendo os frutos, avivando estremas, no rústico, retirando deles todas as utilidades possíveis, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas das indicadas freguesias, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 10 de Dezembro de 2010
Patricia Isabel Marques Fernandes Figueiredo



JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net

ALUGA-SE LOJA

(em Pedrógão Grande
ao lado da Farmácia)

CONTACTO: 965 064 964 e/ou
963 465 526

PASSA-SE Papeleria, em Figueiró dos Vinhos bem localizada

CONTACTO: 236 553 206

VENDE-SE

Terreno c/ 2400 m2 c/ desaterro
feito e c/ árvores de fruto

Localizado em Aldeia A. Aviz - Fig. dos Vinhos

CONTACTO: 236 486 344 e ou 964 297 164



Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

Jornal **ACOMARCA**
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE
OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15,0 Euros | 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME: _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD. POSTAL: _____

ENVIO _____ em:

EUROS: _____

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

***Leia
***Assine
***Divulgue

AGRADECIMENTO

MARIA DOS ANJOS

Nasceu: 31.12.1915 * Faleceu: 10.10.2010



Vila Facaia - Ped. Grande

Sua FILHA, GENRO, NETO E BISNETOS,
agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que visitaram o
seu ente querido na doença e ou acompanharam à sua última
morada, bem como aos que, não podendo, por qualquer meio, lhes
manifestaram o seu pesar.
A todos o nosso Bem-Haja.

Jornal **ACOMARCA**

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:

Inácio de Passos, Carlos A. Santos
(redactores principais)
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira,
Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira,
Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante
Europa; Coentral Grande: Joaquim Barata;

Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Papelaria Jardim;

Concelho de Pedrógão Grande: Risco

Ponderado.

CONVIDADOS ESPECIAIS:

Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José
Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino
Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais,
Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.
Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa); Clube
CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro
Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:

CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros

- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros

EUROPA: Anual: - 22,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%) incluído

Membros da



TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

Booklândia, Lda.
(Papellaria Jardim)

Livros e Material Escolar - Artigos de Escritório
Jornais e Revistas - Cartões de Felicitações
Fotocópias - Serviço de Fax

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero 2011

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 2 • 3260-424 Figueiró dos Vinhos
Tel. e Fax 236 553 464 • www.booklandia.pt

loguifashion

Saída e deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Tels: 236 551 710
Praça do Município

3260-408
Figueiró dos Vinhos

Farmácia Correia, Sucrs.

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

ACESSÓRIOS DE FARMÁCIA E PERFUMARIAS

ANÁLISES ENOLÓGICAS (ao Vinho)

De: **Manuel Gameiro**

Direção Técnica: **Dra. Paula Sofia Paiva Caetano**

Telef. - 236 552 312 Fax: 236 552 314

Rua Dr. José Martinho Simões, N.º 2 - 4

3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Email: farmacia_correia@sapo.pt

Saída e deseja a todos os Utentes, Colaboradores, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



JOSÉ PIRES CAETANO
Mediador de Seguros
pirescaetano@mail.telepac.pt

Liberty Seguros

Saída e deseja a todos os Clientes, Colaboradores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Praça da República, nº8
3260-408 Figueiró dos Vinhos
Tel.: 236 552 378 * Fax: 236 551 371
Tlm.: 917 570 216

DIAS & CONCEIÇÃO
UNIPESSOAL, LDA
Tecidos e Confecções

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero 2011

Rua Dr. José Martinho Simões
3260-421 - Figueiró dos Vinhos
Telf. e Fax: 236 552 699 | Tlm: 963166413

Café - Restaurante TRICANA

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero 2011

Telf.: 236 552 889
Tlm.: 964 852 887

Rua Dr. José Martinho Simões
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

lavandaria emilia
Emília Mendes Silva

Fazemos todo o tipo de limpezas e costura

Tel. 236 551 086 | Tlm. 91 608 44 13
e-mail: emilia_passareca@hotmail.com

Praça José António Pimenta, 3
3260-409 Figueiró dos Vinhos

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero 2011

Figueirogás
Comércio de Gás Unipessoal, Lda

Rua da Torre, 22 r/c
3260-430 Figueiró dos Vinhos
Telefone 236 551 580
Telemóvel 96 80 62 344 / 96 80 92 049
e-mail: figueirogas@clix.pt

Revendedor BP Gás

Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Padaria - Pastel Figueiroense

Saída e deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Tels: 236 552 332 (Padaria)
Tlm.: 918 924 884

3260 Figueiró dos Vinhos

Centro de Estético e Bem Estar
Alor de Lotus

Esteticista - **Sandra Coelho**

Contacto . 912508703

Rua Dr. António José de Almeida R/chão nº 5 3260-420 Figueiró dos Vinhos

Saída e deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Luis Paulo Batista
Mediador Exclusivo

Tel. / Fax 236 551 546
Telemóvel 917 289 073
luis-l-batista@clix.pt

Praça do Município, 9-A
3260-408 Figueiró dos Vinhos

Fidelidade Mundial
É ter o futuro bem presente.

Saída e deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

CAFÉ AVENIDA

Avenida Major Neutel de Abreu
3260-427
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

XU YUENWEN

Saída e deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 51
Tlm.: 962 464 431
3260 Figueiró dos Vinhos

AGÊNCIA FUNERÁRIA FIGUEIROENSE Lda

Deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Telefones 236 552 502 * 236 552 725
Telems. 966 815 476 * 917 289 073 * 916 892 001

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UNIVERSIDADE SÉNIOR**GRUPO DE HISTÓRIA LOCAL, REGIONAL E PATRIMÓNIO**

US Universidade Sénior FIG

A disciplina de **História Local, Regional e Património**, cujas aulas se iniciaram no dia 16 de Novembro, tem um projecto ambicioso a concretizar pelo **grupo** que a integra. O projecto/programa, que tem início durante o presente ano lectivo, terá de projectar-se, como é óbvio, nos anos lectivos seguintes. Assim o esperamos.

Assim sendo, o programa estrutura-se em duas partes distintas:

1- Reflectir sobre os grandes períodos da História e os seus enquadramentos no caminhar histórico do concelho de Figueiró dos Vinhos e que são, nomeadamente: A importância da história local; a problemática da identidade e da memória colectiva do concelho; as primeiras ocupações no espaço-território do concelho; o período Romano; as primeiras comunidades; o período muçulmano; a alvorada cristã e a Idade Média (origens dos municípios medievais portugueses; o contexto da Reconquista; os forais; o direito e as instituições na Idade Média Portuguesa); a Idade Moderna; os forais novos; as instituições municipais no Antigo Regime; o Liberalismo e os alvares do Portugal Contemporâneo; sob a égide da República; o Estado Novo e os poderes municipais; os desafios da democracia; a globalização e as autar-

quias locais; etnografia, arte e património.

2- Realizar alguns projectos de investigação, com os quais pretendemos contribuir para o espólio histórico-cultural do concelho e que serão **assinados por todos os elementos que compõem a turma**, entre os quais:

a) **Elaboração de uma pequena monografia da Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos;**

b) **Recolha fotográfica e inventariação de todo o universo patrimonial do concelho**, com vista à realização de uma exposição: Património Arqueológico; Património Arquitectónico; Património Monumental e Religioso; Património Etnográfico (moinhos, lagares de azeite, oficinas de artesanato, etc); Património Urbano, Rural e Natural (açudes, pontes, estruturas aquíferas, bairros, escolas, aglomerados singulares, quintas/espacos e zonas

verdes, industrias);

c) **Elaboração de biografias das personalidades que estão patentes na toponímia do concelho.**

Pretendemos também convidar personalidades figueiroenses ligadas à investigação da História Local e Regional, para partilharem connosco os seus conhecimentos e fazer algumas visitas de estudo.

Temos a ambição de podermos editar, tanto a pequena monografia da Igreja Matriz como as biografias que fazem parte da toponímia.

É desta forma, que este grupo (que tem vindo a crescer) pretende legar às gerações futuras o seu contributo para o enriquecimento do conhecimento da História Local e do seu Património, assegurando simultaneamente, que a sua memória fique também registada como exemplo de cidadania activa.

Tózé Silva

COMÉRCIO REVITALIZA-SE (2)**CAFÉIN AGORA COM DOIS AMBIENTES DESTINTOS**

Quando tanto se ouve falar em encerramento de estabelecimentos comerciais, é com redobrado prazer que aqui falamos de renovação e rejuvenescimento do comércio figueiroense.

Desta feita foi o CaféIn, um bar situado junto à Fonte das Freiras, propriedade do jovem Tó Mata que resolveu dar um novo rosto e mais oferta e bem-estar aos seus clientes.

Não foram precisas muitas obras, antes sim, a imaginação e bom gosto do proprietário que valorizaram este espaço figueiroense.

Com estas obras, Tó Mata criou também um "segundo" espaço, com um ambiente mais calmo, cómodo, onde ao som da habitual música ambiente se poderá encetar uma conversa sem necessidade dos tradicionais "berros" da maioria dos bares.

Também a questão do fumo não foi descurada. Embora o estabelecimento esteja equipado com dispositivo de escoamento do fumo, apenas se pode fumar num destes espaços



restaurante
PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- "Varanda do Casal" - Casal S. Simão
o ainda - **ESPLANADA/BAR JARDIM**

- **PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA**

Restaurante "VARANDA DO CASAL" em CASAL S. SIMÃO

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Boas Festas



FELIZ NATAL E BOM ANO DE 2011

Pedi a Jesus mais um ano
Jesus me fez a vontade
Vou pedir Paz e Amor
Para toda a humanidade

Natal a quadra mais bela
Que se está a aproximar
Mas tanta gente com fome
A pedir ajuda ao Banco Alimentar

Natal, se não houvesse fome
Natal, se não houvesse guerra
Natal, se no mundo houvesse mais alegrias
Á sim, era Natal todos os dias

Mas esquecemos as tristezas
Diabo leve as paixões
Vamos pensar positivo
E pôr de lado as confusões

Boas Festas à Comarca
E a toda a direcção
Que Jesus vos dê força
E boa continuação

Um Santo e Feliz Natal
Paz e Amor para o mundo inteiro
Não esqueço os imigrantes
Ausentes no estrangeiro

Para todos os Portugueses
O meu desejo é igual
Apesar de tanta crise
Um Santo e Feliz Natal

Carolina Neves



NATAL É ESPERANÇA

Natal é a esperança renascida,
Uma luz que cintila no além,
Natal é fazer em tudo o bem,
Dar ao faminto um pouco de comida.

Natal é ver nascer uma nova vida,
Semelhante á que nasceu lá em Belém,
Natal é sempre que nasce mais alguém,
Ou quando brota uma rosa florida.

Aquele que nasceu há dois mil e dez anos,
Que o deixem nascer todos os anos,
No coração do pobre e do faminto.

Que nasça também nos mais levianos,
Venha a nascer nos recantos mais profanos,
O natal em todo o lado o consinto!

Alcides Martins

MEU JESUS

Obrigada pelos amigos e pela vida
Pela família, pelas crianças e por tudo!
Por me trazeres do tunel perdida
Em busca da Paz para o mundo!

OBRIGADO JESUS:

Por ter amor, quando tantos vivem com ódio na terra
Por ser feliz, quando tantos choram na solidão
Por eu ter paz, quando tantos vivem na guerra
E por na minha mesa nunca faltar o pão

Clarinda Henriques

A HISTÓRIA DO NATAL

Está no Novo Testamento
A História do Natal
E foi um grande evento
De importância capital

S. Lucas e S.Mateus
Narraram o nascimento
De Jesus Filho de Deus
Que nos trouxe o livramento

Na plenitude dos tempos
Nasceu Jesus em Belém
Que preciosos momentos
Com efeitos pró além

Assim nasceu o Messias
Da linhagem de Judá
Cumpriram-se as profecias
Que há muito Deus nos deu

Anjos desceram dos Céus
E cantaram em coral
Paz na Terra e glória a Deus
Num cântico colossal

Os Magos do Oriente
Foram adorar a Cristo
Cada qual com seu presente
Foi um culto tão bem visto

Eis a História mais bela
Este Natal de Amor
O Menino Super Estrela
Seria o Salvador

Luís Correia

l.c.poesia@clix.pt

ESPETO DE POESIA

O CAPITALISMO

O capitalismo está triunfante,
Só o rico pode pagar o hospital,
A educação, é semelhante,
Ao fim dos tempos este grande mal.

Virá um dia Cristo de rompante,
Derrotar essa besta que afinal,
Só nos tem feito um enorme mal,
Que haja amor de hoje em diante.

O pobre traz os genes do saber,
O rico traz os genes da burrice,
Tal é a condição que nos deu Deus.

O pobre traz os genes da bondade,
O rico traz os genes da maldade,
E exploramos pobres como ateus.



por *Alcides Martins*

A POESIA TEM UM DOM: ALIVIA

Tu, que andas mal informado; eu informo-te: onde deves beber uma taça de vinho branco ou tinto já que tu, és como o Jacinto, é no café da Dionilde o dois mil: que está aberto até no 25 de Abril

Também encontras lá, um casal simpático, e, o Manuel que te servem todas as coisas com um saber amél

este casal que imigrou para a Alemanha, á procura de melhores dias; podem-te servir um bom almoço sem cortusias.

Imigrante que vai, imigrante que vem, investir na sua porta; até governo lhe, deve uma vénia de quando lhe passa á porta

eu, pormim felicito o imigrante: principalmente, casalinho Português que vai lá fora granjeiar o pão, mas volta outra vez



- António Francisco
AA Aviz

ALMA DE POETA

Tu tens alma de poeta
Que transpira emoção
Em uma forma discreta
Versos tornam-se canção

Letras mágicas bailando
Como as notas musicais
E os versos vão rimando
Com harmonias florais

Tu tens alma de poeta
E o dom da inspiração
No deslize da caneta
Fazes vibrar qualquer coração

Só quem tem alma poeta
Conhece o desconhecido
e alcança qualquer meta
Vai ao céu sem ter morrido

O poeta abre o coração
versos que transforma como o clima
De várias formas no ritmo da emoção.
E faz da inspiração obra prima! Coloca poesia no sentimento

Com a esperança faz veste.
A caneta desliza como o vento
E de amor se reveste.

Solta a imaginação
Contempla tanta beleza
Respira satisfação
É a arte com clareza!

O coração do poeta tem magia
Tem caixinha de surpresa
Consegue levar a alegria
Onde existe a tristeza

O Natal para o poeta
é todos os dias e todo o ano!
Lendo ,e refletindo os seus textos
Com muito calor humano...



Clarinda Henriques

AMOR SEM FRONTEIRAS

Teu amor é sem fronteiras
De qualquer raça ou cor
Tens as mais belas maneiras
Ilustrando esse Amor

Sem fronteiras assim amas
A gente de qualquer língua
E pró teu meio nos chamas
Pra não andar-mos à mingua

O Teu Amor é divino
É franco, eterno e aberto
O Teu Amor ilustra ensino
P'ra Te seguir-mos de perto

Teu Amor é sem fronteiras
E prende o coração
De qualquer Homem Te abeiras
Pra fazeres transformação

Sem fronteiras de etnia
Ou caris social
Nem de ideologia
Teu Amor é especial

Teu Amor é sem fronteiras
É Puro e Universal
Sem atitudes grosseiras
Teu Amor é colossal

Teu Amor é altruísta
Sofredor e generoso
Nele imensa graça é vista
Dá felicidade e gozo

Teu Amor percorre a Terra
E inunda a quem Te adora
O Teu Amor glória encerra
E a muitas vidas melhora

Alcanças com Teu amor
Cheio de graça e verdade
Ao conrito pecador
E lhe dás felicidade

Luís Correia
l.c.poesia@clix.pt

www.joaomaiaautomoveis.com

HÁ 25 ANOS NO MERCADO AUTOMÓVEL

AGORA TAMBÉM RENT-A-CAR COM VIATURA NOVAS PARA ALUGAR | INCENTIVO AO ABATE NA COMPRA DE UMA VIATURA



CERNACHE DO BONJARDIM (Junto aos Bombeiros em Cernache do Bonjardim)

ABERTOS SÁBADOS DOMINGOS FERIADOS DAS 9H ÀS 20H

6100-266 Cernache do Bonjardim | Tele./Fax: Tm: 917211258

CANTINHO
DA
ESQUERDA

Kalidás Barreto



DR. PEDRO NUNES

Foi com pena que vimos afastar-se o Bastonário da Ordem dos Médicos, que após dois mandatos resolveu não se candidatar novamente.

Pedro Nunes, médico oftalmologista, com familiares na Balsa (Sarzedas de S. Pedro - Castanheira de Pera) exerceu sempre clínica no Concelho de seus pais, mesmo durante o período em que exerceu

as funções de Bastonário.

Homem de grande prestígio e de grande verticalidade, respeitado pela classe, fez declarações importantes ao "Diário de Coimbra", de 13 de Dezembro, de que transcrevemos alguns excertos:

"Pedro Nunes diz que a reforma foi um erro e defende que se deve repor uma cultura médica e não uma gestão, "porque os doentes não são parafusos nem porcas"

e defende "reinvenção" do Serviço Nacional de Saúde.

O bastonário da Ordem dos Médicos considera que a empresarialização dos hospitais foi um erro e defende a "reinvenção do modelo anterior" do Serviço Nacional da Saúde, aproveitando os mecanismos que permitiam que funcionasse bem.

"Esta dita reforma foi meramente um exercício de contabilidade criativa para retirar os hospitais do défice, mas é um verdadeiro erro do ponto de vista organizacional que se vai pagar caríssimo", disse Pedro Nunes em entrevista à agência Lusa, a escassos dias de deixar o cargo, ao qual não se recandidatou.

Para Pedro Nunes, tem de se «reencontrar o que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) tinha de positivo e os mecanismos que permitiam que funcionasse bem». «Esse mo-

delo era bom e nós, em vez de o valorizarmos, estamos a destruí-lo. Temos de reinventar o nosso modelo e repor uma cultura médica e não uma cultura de gestão, porque os doentes não são parafusos nem porcas», comentou.

Do ponto de vista político, os autores da reforma - Luís Filipe Pereira (PSD) e Correia de Campos (PS) - criaram «um enorme problema ao SNS, com gastos brutais que o tornam verdadeiramente insustentável».

«Quem o fez, fê-lo de uma forma bem intencionada, mas foi um erro e há que repor as vantagens do sistema anterior», que apostava no desenvolvimento profissional dos médicos ao longo da vida, em equipas estáveis e em profissionais dedicados exclusivamente ao serviço público em determinadas áreas.

continua na página 31



Residencial Visconde Nova Granada



16 QUARTOS
DUPLOS / CASAL
COM HIDROMASSAGEM

RESTAURANTE
COM ESPLANADA

GASTRONOMIA
TRADICIONAL PORTUGUESA



Rua Dr. Bissaya Barreto nº17/23, 3280-909 Castanheira de Pêra Telf. / Fax: 236 434 135 - Telm.: 927 989 647
www.residencialviscondenovagranada.com - reservas@residencialviscondenovagranada.com

O seu encontro com a natureza a 100 mts da Praia das Rocas
Castanheira de Pêra